

EDITOR — JOSÉ MANUEL PEREIRA

PROPRIEDADE — HERD.º DE JOSÉ BARÃO

OFICINAS: EMP. LITO GRÁFICA DO SUL, LDA. — VILA REAL DE SANTO ANTONIO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — VILA REAL DE SANTO ANTONIO — TELEF. 254

LISBOA — TELEF. 361839

FARO — TELEF. 23605

AVULSO 1550

## HÁ 159 ANOS

### OLHÃO À FRENTE DO MOVIMENTO PARA EXPULSAR OS FRANCESES DO ALGARVE

A INICIATIVA PARTIU DO SOTAVENTO E CONTOU COM O VALOR E A CORAGEM DOS NOSSOS PESCADORES

FAZ agora 159 anos. O Algarve era percorrido por uma onda de enaltecimento patriótico que determinadas circunstâncias fizeram eclodir nesta data e que a insistente presença do invasor tornava de dia para dia mais urgente.

16 de Junho de 1808 foi o dia do rastilho da revolta. Esse rastilho acendeu-o, em Olhão, o heróico coronel José Lopes de Sousa, governador de Vila Real de Santo António, que se encontrava a veranejar naquela vila. Quando o governador Lopes de Sousa ia para a

igreja onde se celebrava nesse dia, missa de festa, viu na porta do templo o famoso edital em que os governantes franceses convidavam os portugueses a se unirem contra a vizinha Espanha insurrecta. Pronunciando exaltadas expressões contra o estrangeiro invasor perante o povo reunido junto da entrada da igreja, Lopes de Sousa rasgou o edital e foi aplaudido e vitorioso pelos presentes, na sua maioria pescadores olhanenses. Entretanto, os sinos tocavam acordando os sentimentos nacionalistas da população da vila e dos arredores, num convite aberto à luta e à resistência.

Dizem os historiadores destes

(Conclui na 10.ª página)

### AOS NOSSOS ASSINANTES

A Administração do JORNAL DO ALGARVE vai proceder à cobrança dos recibos de assinatura que não haviam sido liquidados na última emissão, pedindo a todos os assinantes lhes dispensem o melhor acolhimento.

## NOTA da redacção

A FILOSOFIA popular é, sem dúvida, uma das maiores mestras. Por ela se regem numerosas pessoas, que nunca frequentaram escolas nem faculdades e, por isso, continuam a ser exemplo de honestidade e coerência, o que falta a muitos doutores.

O povo diz muitas vezes ditados como estes: «cada qual no seu lugar», «não vá o sapateiro além do chinelo», «quem a cama fizer nela cada qual no seu lugar...»

Tudo isto vem a propósito de que há pessoas que têm a mania de se meterem onde não são chamadas, fazendo barulho, levantando discussões, tomando partido por assuntos que não lhes dizem respeito, ou que, à primeira vez, parece que não lhes dizem respeito. Não sei o que se poderá fazer em tal caso. Chamá-las à ordem? Seria bom, se tivéssemos força para isso, mas por vezes essas pessoas escapam devido à situação que ocupam ou devido a outras circunstâncias.

Portanto, só há uma solução: que continuem a meter-se nos assuntos que não lhes dizem respeito, que continuem a provocar a confusão, que continuem a prejudicar os outros, porque o tempo ajudará a esclarecer as posições justas e a verdade acabará por triunfar. Entretanto, não há outro remédio senão esperarmos calmamente recolhidos na filosofia popular...

### FESTAS DA CIDADE DE FARO

Efectua-se esta noite o II Festival do Folclore Algarvio

INICIADAS com um espectáculo pelo Grupo de Teatro do Circulo Cultural do Algarve, no dia 9 deste mês, prosseguem hoje as Festas da Cidade de Faro, promovidas pela Comissão Municipal de Turismo.

Mais uma vez e à última hora o Grupo de Teatro do Circulo, teve de alterar o espectáculo ensaiado. Prevista a representação das peças

(Conclui na última página)



A famosa ponte de Quelfes, onde se deu um dos importantes combates do dia 18 de Junho de 1808

## S. O. S. FALTA-LHES AMPARO!

pelo eng. TITO OLÍVIO HENRIQUES

MARIA de Lisboa lançou a ideia. M. B. logo apareceu a apoiá-la. Julgo ser dever de todos os que se interessam pela cultura aderirem a tão bela campanha, estudarem-na, darem-lhe corpo e forma e, por fim, concretizá-la como merece.

Se concordo plenamente com a ideia de Maria de Lisboa, outro tanto não posso fazer, porém, com M. B., pois, se sairmos de um campo restrito e determinado, correremos o risco da dispersão, quer no campo das ideias, quer na execução dos nossos propósitos. Eu penso que a criação de um Circulo Literário teria êxito, mas que qualquer outra iniciativa de carácter cultural mais

(Conclui na 3.ª página)

## CRÓNICA DE ALBUFEIRA

### Que o progresso não tire o encanto da sua beleza!

QUEM recorda? Ou melhor, meditando na grande transformação que Albufeira tem sofrido nos últimos anos, sente-se vontade de perguntar: onde está a velha Albufeira que conhecemos, aquela onde nos reuníamos com a família para tomar banho de mar e de sol na bela praia do Peneco, aquela onde, à tarde, na esplanada do túnel, nos sentávamos a tomar fresco, a jogar cartas, a cavaquear?

Era assim a nossa querida Albufeira, uma família muito unida, onde todos confraternizavam e se conheciam.

Hoje, tudo mudou com o turismo lançado à escala internacional. O actual aspecto cosmopolita da terra tirou-lhe toda a vida calma, de uma «vila branca em mar azul», debruçada nos rochedos a escutar o segredo das águas, com as ondas batendo de mansinho nas ruínas do seu castelo.

Toda a sua costa de lindas praias recortadas, numa extensão de mais de vinte quilómetros, era conhecida de poucos. Mas hoje, mesmo aquelas de acesso mais difícil já foram descobertas pelos estrangeiros, na sedenta procura de qualquer coisa de novo e de diferente.

Dizia-me um turista, ou melhor, um jornalista francês, «como era possível os portugueses terem descoberto novos mundos, escondendo uma riqueza tão grande como o Algarve». Na verdade, durante longos anos, conservámo-nos afastados e esquecidos do resto do Mundo e talvez por isso a nossa Província é agora atracção de todas as agências de viagens e de turismo.

(Conclui na 6.ª página)

VISADO PELA DELEGAÇÃO DE CENSURA

## JANELA DO MUNDO

pelo dr. MATEUS BOAVENTURA

### FAZER A GUERRA E RECONSTRUIR A PAZ

TODOS os homens se enganam e os comentadores políticos muito mais porque estão sujeitos às variações intempestivas dos dirigentes dos povos e dos acontecimentos internacionais, hoje em dia com maior dose de imprevisão do que qualquer alteração atmosférica. Tudo leva a crer, mesmo, que, devido ao avanço da Ciência, dentro em breve poderemos prever com segurança o tempo, com mais de duas semanas de antecedência; isso, porém, nunca acontecerá com os homens, sejam ou não dirigentes políticos, porque para eles não há leis lógicas, não há previsões, não há regras fixas.

(Conclui na última página)

## NA SUA VISITA AO ALGARVE, O CHEFE DO ESTADO INAUGUROU AS NOVAS INSTALAÇÕES DA SACOR EM FARO

NO âmbito da sua visita ao Algarve o sr. almirante Américo Tomás inaugurou na segunda-feira em Faro, as modernas instalações que a Sacor ali fez construir e constituem um factor da maior valia para o progresso da Província.

Durante o percurso foram tribuadas manifestações de carinho e

respeito ao sr. Presidente da República e no local da inauguração, que se encontrava profusamente engalanado, foram-lhe apresentados cumprimentos, encontrando-se presentes o sr. eng. Amaro da Costa, secretário de Estado da Indústria, dr. Romão Duarte, governador civil do distrito, eng. Cavaleiro de Ferreira, director-geral de Combustíveis, dr. Antero Taborda, director da Alfândega de Lisboa, dr. Solla-ri Alegre, presidente da E. N., major Vieira Branco, presidente do Município, e muitas outras entidades civis e militares, além dos membros do conselho de administração da Sacor e directores de outras empresas privadas da maior projecção nacional.

Após a bênção das instalações, (Conclui na 5.ª página)

### «Povo Algarvio»

ENTROU no 34.º ano de publicação o nosso prezado colega «Povo Algarvio», que se publica em Tavira sob a direcção do nosso amigo sr. Manuel Virgínio Pires. Felicita-mo-lo, e aos seus colaboradores.

(Conclui na 5.ª página)

## Teve aspectos de grande beleza e interesse o sarau anual de ginástica do Clube Náutico do Guadiana

NÃO pode, quem nunca assistiu a um dos saraus de ginástica do Clube Náutico do Guadiana, fazer precisa ideia do interesse, crescente e extraordinário, que estes sempre despertam, mesmo aos que não lhes encontram afinidades com a parte puramente espectacular. É que a própria sequência dos saraus, normalmente iniciados com a actualização dos mais pequenos participantes, se encarrega de ir deixando ver a extraordinária valia que o todo do programa envolve, na preparação metódica de tanta gente jovem, à qual, gradualmente, se vai dando a oportunidade de fazer mais e melhor e o estímulo para alcançar a valorização de que, afinal, vêm a ser os maiores beneficiados.

Este ano o sarau do Náutico realizou-se no sábado passado no Lusitano Futebol Clube e foi presidido pelo sr. Manuel Medeiros Bravo, vice-presidente do Município vila-realense, que representava o sr. dr. Romão Duarte, governador civil do distrito, impossibilitado de comparecer pelas importantes cerimónias que a assinalar o Dia da Raça então se efectuaram. Completavam a mesa os srs. comandante Luís Pimentel, capitão do Porto, dr. José de Campos Coroa, director da Escola Industrial e Comercial, capitão Albano Maria de Almeida Graça e tenente Armando Martinho Romão, respectivamente comandante da 4.ª Companhia e da Secção da Guarda Fiscal, rev. pároco Jorge Vicente de Passos, Miguel Henrique Nunes, chefe do Posto da Polícia Internacional e de Defesa do Estado, Jutilberto Viegas Palma e José Germano Pedro Lopes, respectivamente presidentes da direc-

(Conclui na 6.ª página)



Após o desfile, as classes preparam-se para dar início ao grandioso sarau (Foto Carlos Marques)

## FACTOS E IMAGENS

### MANHÃ DE PRAIA

MONTE Gorão, sábado, feriado, 10 horas. Praia em sossego, começando aos poucos a animar. Estrangeiros chegam, olham a vastidão do areal dourado e limpo, a acalmia convidativa do oceano e falam gesticulando e acenando as cabeças em sinal de apreço.

Em frente da zona do Parque de Campismo e dos hotéis, a uns escassos cinquenta metros da praia, meia dúzia de pequenos arrastões espanhóis exercem descaradamente a sua fauna, que se prolongará por toda a manhã. O ruído dos motores, o cheiro a óleo e a fumarada dos aparelhos põem uma nota discordante na pacatez do ambiente.

Chega mais gente e as dezenas de há pouco são agora milhares ao longo da bellissima enseada. Abrem-se toldos e sombrinhas multicolores e a praia adquire o seu ar cosmopolita, acentuado pela variedade dos trajes, que se apreciam nas sombras, nas esplanadas ou junto ao mar, desde o biquíni ultra leve ao turbante de cunho exótico.

Na multidão dos que vivem mais de perto a sensação do sol quente ou do mar tépido, destacam-se, pelo esquisito das posições a que de pronto nos habituamos, os muitos — e muitas — que recolhem conchas ou se dedicam a apanha de conquilhas, o saboroso marisco que dentro de curtas horas, ou à noite, irá ter as honras da refeição.

Também dão nas vistas os numerosos grupos de excursionistas, geralmente do interior, cada excursão seu magote, para mais fácil lhes ser largarem para o almoço, ao aviso do mandador. Os novos destacam-se, pelo alvejar das camisas deles, pelo fato sem mini-saia elas, (Conclui na 7.ª página)

## À saúde é a maior riqueza

### A LIMPEZA DOS DENTES

A limpeza dos dentes deve ser feita várias vezes ao dia. Convém usar escovas de cerdas resistentes, capazes de retirar de entre os dentes os resíduos alimentares e os depósitos de tártaro.

Escove os dentes, friccionando-os com a escova, durante alguns minutos, em todas as direcções.



por MANUEL DOMINGOS TERRAMOTO

### NÃO tarda o espectáculo!

18, dia célebre, abre a porta da terra restaurada, para festejar a data da expulsão das tropas napoleónicas, que aqui viram a Flores...

Dia histórico, noite de alegria e beleza.

O cenário deste ano cobre-se doutros matizes, num colorido de luz, colorido de amálgamas de tinta, de sons melódiosos e de folclore variado.

Um primor de arte decorativa e de plástica admirável, é a apresentação magnífica dos festejos populares, que trazem a terra entusiasmada. A combinação de formas e graça é a nota que se desprende do conjunto artístico do inividualvel curso folclórico nacional que o público verá desfilar no esplêndido

(Conclui na 10.ª página)

LOTARIAS E TOTOBOLA

## CAMPIÃO

SEMPRE PREMIO GRANDES

# Electrolux

## COMUNICADO

A ELECTROLUX, LDA. TEM O PRAZER DE INFORMAR OS SEUS CLIENTES E O PÚBLICO EM GERAL QUE O RESULTADO DO SORTEIO

ASSISTA A UMA DEMONSTRAÇÃO E GANHE COMPLETAMENTE GRÁTIS, UM FERRO ELECTRICO!

realizado no dia 24 de Maio, pelas 12 horas, na sua SUCURSAL DE FARO — Rua Cândido Guerreiro, n.º 21 e que envolveu a área de PORTIMÃO — Representante ELECTROLUX, Rua Mouzinho de Albuquerque, 30-R/C Esq., foi o seguinte:

**TALÃO PREMIADO** — N.º 007 — Ex.ª Senhora D. Maria dos Reis Iria, residente na Rua Oliveira Martins, Lote 4-1.º Esq., em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, que corresponde à contemplada efectiva.

**TALÃO N.º 006** — Ex.ª Senhora D. Maria Luísa do Nascimento Filipe, residente na Rua General Teófilo da Trindade, n.º 18, em FARO, que corresponde à contemplada suplente.

A ELECTROLUX, LDA. APROVEITA A OPORTUNIDADE PARA INFORMAR OS SEUS CLIENTES E O PÚBLICO EM GERAL, QUE NO PRÓXIMO DIA 26 DE JULHO SERÁ SORTEADA UMA TORRADEIRA, MODELO TPE, NO VALOR DE ESCUDOS: 41\$00, PELO MESMO SISTEMA, NA SUA SUCURSAL DE FARO, RUA CÂNDIDO GUERREIRO, N.º 21, FARO, E QUE IGUALMENTE ENGLOBA O CONCELHO DE PORTIMÃO, PELO REPRESENTANTE ELECTROLUX, RUA MOUZINHO DE ALBUQUERQUE, N.º 30-R/C-ESQ.º — PORTIMÃO.

# Electrolux

Prestígio e qualidade internacionais

# CRÓNICA DE FARO

por JOÃO LEAL

## E os nossos moços, não têm direito?

TAL como no último ano, vão funcionar este Verão em algumas praias portuguesas os Centros de Iniciação Desportiva e Recreação. Neles, durante um mês e sob a direcção de pessoal docente diplomado, entregam-se os jovens à prática de desportos (ginástica, atletismo, natação, basquetebol, andebol, etc.), além de outras actividades de carácter recreativo, mas de cunho fundamentalmente educativo. Para muitos este é o seu contacto único com a prática desportiva, de tão marcante necessidade nos propósitos de uma educação global, que tão precisa é aos homens do nosso tempo. E não admira o êxito alcançado, pois que a iniciativa corresponde como que a uma «fome» que existe destas coisas. Milhares de jovens acorreram à chamada e gozaram e divertiram-se e acumularam energias, fruto da tarefa árdua, mas gloriosa da acertada acção de quem educa e forma, com consciência e em espírito.

de Faro seja considerada no âmbito destes núcleos onde a brincar se educa! E que sejam dadas todas as facilidades, porque cremos bem que as entidades referidas dispõem já hoje de uma vida económica que possibilita esse apoio. Um dos membros dos corpos docentes que vão trabalhar num desses Centros exerce até o seu múnus pedagógico no concelho e estamos certos não se furtaria a trabalhar entre nós.

É, pois, em nome desses moços, na defesa dos seus interesses e na satisfação dos seus direitos e desejos, que apontamos a plena vantagem de dotar a praia com o Centro de Iniciação Desportiva e Recreação.

### EM QUE FICAMOS?

Foi construída a Praça de Touros, em Faro, sob o signo da infelicidade. Nasceu sob mau olhar, pelos vistos. E faz pena! Numa terra que peca pela falta de diversões e motivos de interesse, despreza-se uma iniciativa desta ordem, surgiu depois da triste ocorrência de, com público na praça, não se autorizar a corrida, a ordem de desmantelamento. Mas, volvidos tantos meses, a praça por lá continua e sem saber-se à espera de quê. O que importa, isso sim, é que esta como muitas outras iniciativas sobram quando deviam ser apoiadas e estimuladas! Recordemos o movimento que deu a Faro a realização de algumas touradas e o que esse movimento pode representar para o comércio e indústria da localidade. Enquanto noutras terras se empenham esforços tendentes a estimular realizações, aqui procedeu-se em ordem inversa.

Gostariamos de ver o assunto resolvido de vez, de forma positiva. E entendemos por tal que se determine o conjunto de obras a promover (sem o que não deveria ter sido dada ordem para a corrida inaugural) e se facilitem, dentro do que é legítimo aguardar e pedir, as pelas burocráticas, que em tantos casos matam as obras à nascença.

# ECOS

Partidas e chegadas

Esteve em Vila Real de Santo António e visitou a nossa Redacção, gentileza que agradecemos, o nosso prezado colaborador sr. Manuel Domingos Teramoto.

Com sua esposa, filha e sogra, esteve em Vila Real de Santo António, de visita a seus pais, o nosso assinante em Lisboa sr. eng. Mário José de Almeida Lança.

Acompanhada de seu esposo, filha e sobrinha, sr.ª D. Maria Bárbara, passou uns dias em Vila Real de Santo António, a nossa assinante em Lisboa, sr.ª D. Aurora Perrotas Mesquita.

Encontra-se em Vila Real de Santo António o sr. Delmar dos Santos Mattias Rosado, nosso assinante em Angra do Heroísmo.

Esteve em Vila Real de Santo António, a sr.ª D. Susete da Cruz Segura Leiria, nossa assinante em Lisboa.

De visita a seus pais, está em Vila Real de Santo António o sr. João Manuel Machado Falcão, nosso assinante no Chinde (Moçambique).

### Casamento

Na igreja de Santa Maria, em Setúbal, celebrou-se o casamento da sr.ª D. Maria Leonor do Prado Afonso, filha da sr.ª D. Olívia do Prado Afonso e de João Maria Afonso, já falecido, com o sr. José Manuel Fernandes Noy, filho da sr.ª D. Teolinda Fernandes Noy e do sr. Manuel da Silva Noy.

Apadrinharam o acto, pela noiva, o sr. Joaquim Maria Afonso e esposa, e pelo noivo, a sr.ª D. Maria Fernandes Salas Pescada e esposo, sr. Noémio Pescada.

O novo casal, que fixa residência em Setúbal, seguiu em viagem de núpcias para o Norte.

### Gente nova

Numa clínica de Lisboa deu à luz um menino a nossa comprouviciãna sr.ª D. Rita Baptista Camarada Antunes Maurício, esposa do nosso estimado amigo sr. Dário Antunes Maurício, funcionário superior da Câmara Municipal de Sintra. Mãe e filho encontram-se bem.

# FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Piedade; e até sexta-feira, a Farmácia Alves de Sousa.

Em FARO, hoje, a Farmácia Crespo Santos; amanhã, Paula; segunda-feira, Almeida; terça-feira, Montepio; quarta-feira, Higiene; quinta-feira, Graça Mira e sexta-feira, Pereira Gago.

Em LAGOS, a Farmácia Silva. Em LOULÉ, hoje, a Farmácia Pinto; amanhã, Avenida; segunda-feira, Madeira; terça-feira, Confiança; quarta-feira, Pinheiro; quinta-feira, Pinto e sexta-feira, Avenida.

Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Olhanense; amanhã, Ferro; segunda-feira, Rocha; terça-feira, Pacheco; quarta-feira, Progresso; quinta-feira, Olhanense e sexta-feira, Ferro.

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Moderna; amanhã, Carvalho; segunda-feira, Rosa Nunes; terça-feira, Dias; quarta-feira, Central; quinta-feira, Oliveira Furtado e sexta-feira, Moderna.

Em S. BRÁS DE ALPOTEL, hoje, a Farmácia Montepio; amanhã, Dias Neves; segunda-feira, Pereira; terça-feira, Montepio; quarta-feira, Dias Neves; quinta-feira, Pereira e sexta-feira, Montepio.

Em SILVES, hoje, a Farmácia João de Deus, e até sexta-feira, a Farmácia Ventura.

Em TAVIRA, a Farmácia Franco.

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, a Farmácia Silva.

# CINEMAS

Em ALBUFEIRA, no Cine-Pax, hoje, «Os fracos se rendem»; amanhã, «A vida amorosa de Moll Flanders»; terça-feira, «A grande aventura de Marco Polo»; quinta-feira, «Mundial de futebol-66».

Em ALVOR, no Cine-Alvor, hoje, «O caixão de Hong-Kong» e «Dossier secreto 1413»; amanhã, «Mudar de vida»; quarta-feira, «Os juizes da Bíblia». Em FARO, no Cinema Santo António, hoje, em matinée, «Aventuras de José»; amanhã, em matinée, «Major Dundee»; terça-feira, Espetáculo da Emissora Nacional, a favor da Casa dos Rapazes.

Na Esplanada S. Luís Parque, hoje, em soirée, «Aventuras de José»; e «Uma noite em Monte Carlo»; amanhã, em soirée, «Major Dundee»; quarta-feira, «A fronteira do Mississippi»; e «Chega-lhe que ainda mexe»; sexta-feira, Cine Clube, só para sócios.

Na FUSETA, no Cinema Topázio, amanhã, «Os invasores» e «O tesouro da Serra Madres».

Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, hoje, «Mudar de vida»; amanhã, «Fim de semana com a morte»; terça-feira, «Os dez gladiadores»; quinta-feira, «Missão de vingança».

Em LOULÉ, no Cine-Teatro Louletano, amanhã, «Acompanha-me meu amor»; segunda-feira, «Mudar de vida»; quinta-feira, «Não sou digno de ti».

# AGENDA

Em OLHÃO, no Cinema-Teatro, hoje, «A mulher felina» e «O cerco dos Saxões»; amanhã, em matinée e soirée, «Picadilly, meia noite e doze» e «Os tarantos»; terça-feira, «O alfabeto do crime» e «O capote verde»; quarta-feira, «Com jeito vai, marujo» e «Flara-Tahiti»; quinta-feira, «Os 29 irmãos» e «O novo das Caldas».

Em PORTIMÃO, no Cine-Teatro, hoje, «Cinderela em Paris» e «A escrava chinesa»; amanhã, «A flor à beira do pântano»; segunda-feira, «Rasputine, o monge louco»; terça-feira, «Situação desesperada mas não grave»; quarta-feira, «Os temerários»; quinta-feira, «Chamada para a vida».

No Cine-Esplanada, hoje e amanhã, «O senhor doutor»; terça-feira, «O nosso agente em Marrakesh»; quarta-feira, «Harper, detective privado»; sexta-feira, «A casta Susana» e «O prisioneiro da máscara de ferro».

Em S. BRÁS DE ALPOTEL, no São Brás-Cine-Teatro, amanhã, «Fim de semana em Londres sem família» e um documentário da vinda do Santo Padre a Fátima.

Em SILVES, no Cine-Teatro Silvense, amanhã, em matinée e soirée, «A dama de Beirute»; terça-feira, «Um estrangeiro em Sacramento»; quinta-feira, «Sahará, Posto 6».

Em TAVIRA, no Cinema Desmontável, hoje, «Os 3 estorlas contra o Hércules».

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, no Cine-Fox, amanhã, «Eu, eu, eu... e os outros»; quinta-feira, «Com a minha mulher, não».

# NECROLOGIA

D. Maria de Jesus

Faleceu em Vila Real de Santo António, onde residia desde muito nova, a sr.ª D. Maria de Jesus, de 83 anos, viúva, natural de Mértola. Era mãe dos nossos amigos srs. Mário dos Santos Bandeira, residente em Vila Real de Santo António, Francisco de Jesus Bandeira e Orlando de Jesus Bandeira, residentes em Lisboa.

D. Maria Cardoso

Para o cemitério da Conceição de Faro realizou-se o funeral da sr.ª D. Maria Cardoso, de 71 anos, viúva e que residia no sítio da Campina de Faro. Era mãe das srs.ª D. Maria José de Sousa e D. Rosária de Sousa e do sr. Luís de Sousa; sogra da sr.ª D. Maria da Conceição de Sousa e dos srs. Cirilo Virgílio Fonseca e José Martins; e avó do sr. Eleutério da Conceição de Sousa.

TAMBÉM FALECERAM:

Em CARNIDE — a sr.ª D. Clotilde da Piedade Peixoto, de 78 anos, natural de S. Clemente (Loulé), viúva, mãe do sr. José Pedro da Piedade Peixoto, casado com a sr.ª D. Maria de Lurdes Mota Peixoto.

Em ALGÉS — a sr.ª D. Maria de Sousa Pereira Campina, de 79 anos, natural de Loulé, viúva, mãe da sr.ª D. Maria de Sousa Pereira Campina Ruivo.

Em LISBOA — a sr.ª D. Elvira Amélia Martins Ferreira, de 80 anos, natural de Olhão, mãe do sr. José António Martins.

— a sr.ª D. Maria Filomena, de 90 anos, viúva, natural de Faro e mãe das srs.ª D. Luísa e D. Dória dos Santos e do sr. José Sinfrônio.

— a sr.ª D. Beatriz Fernandes Garcia, de 82 anos, natural de Faro, viúva, mãe das srs.ª D. Beatriz Fernandes Gomes Delgado e D. Maria Luísa Alves Fernandes Garcia e do sr. Maximino Fernandes Garcia, e avó do sr. eng.ª José Augusto Gomes Delgado.

— a sr.ª D. Maria da Conceição Mendonça Lourenço Romeira, de 81 anos, natural de Tavira, casada com o sr. José António Romeira, mãe da sr.ª D.

## Francisco Vicente Caldeira

### MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Sua viúva e filhos participam que mandam celebrar missa pelo seu eterno descanso no próximo dia 19, às 8,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Encarnação em Vila Real de Santo António, muito agradecendo a todos os que se dignarem assistir a este piedoso acto.

## Conferência em Faro sobre problemas eléctricos do Algarve

É já na segunda-feira, às 21 horas, que os srs. eng. Paulo de Barros, dr. Francisco Correia Figueira e eng. António Manuel Pereira Salta repetem, no salão nobre da Junta Distrital de Faro, a conferência, seguida de colóquio, sob o tema «Problemas Eléctricos do Algarve», que tanto êxito alcançou na nossa Casa Regional em Lisboa.

Maria Laura Romeira Cançeira. — o sr. José Augusto Pereira, de 81 anos, natural de Faro, irmão da sr.ª D. Emília Leitão.

— a sr.ª D. Maria da Glória Landeiro, de 93 anos, natural de Santa Maria, Lagos.

— o sr. José Martins Canelo Júnior, de 79 anos, natural de Silves, onde foi durante muitos anos funcionário dos C. T. T. Era casado com a sr.ª D. Olívia Neves Dias Martins e pai das srs.ª D. Ermelinda e D. Maria Antónia Martins e do sr. José Dias Martins.

— o sr. Eurico Damásio Rodrigues Afonso, de 30 anos, criado de mesa, natural de Santa Maria (Tavira), filho da sr.ª D. Maria Luzia Rodrigues Afonso e do sr. Gerónimo Afonso.

As famílias enlutadas apresenta o *Journal do Algarve* sentidas péssimas.

# LOTAS

De 8 a 14 de Junho

## VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

TRAIÑEIRAS:	
Raulito	270.653\$00
S. Vicente	185.722\$00
Agadão	174.528\$00
Infante	169.150\$00
Alecrim	146.594\$00
Pérola do Guadiana	142.610\$00
Conservadora	137.814\$00
Vivinha	136.493\$00
Nova Liberta	133.250\$00
Princesa do Sul	122.923\$00
Audaz	118.576\$00
Rainha do Sul	116.522\$00
Conceição	104.247\$00
Sardinheta	101.614\$00
Refrega	94.807\$00
S. Lucas	89.965\$00
Leste	87.143\$00
Norte	84.577\$00
Triunfante	83.568\$00
Prateada	81.816\$00
Nova Palmeta	76.250\$00
Flor do Sul	68.962\$00
Lurdinhas	61.163\$00
Pedrito	47.415\$00
Nova Clarinha	46.930\$00
Sol	37.278\$00
Fernando José	36.250\$00
Restauração	33.603\$00
S. Carlos	26.083\$00
Diamante	25.793\$00
Maria Rosa	25.650\$00
Vandinha	25.318\$00
Nova Sr.ª da Piedade	20.070\$00
Amazona	19.794\$00
Lena	16.700\$00
Costa Azul	14.430\$00
Brisa	14.100\$00
Salvadora	9.133\$00
Pérola do Guadiana	6.570\$00
Mirita	4.617\$00
La Rose	4.100\$00
Briosa	3.856\$00
Alvarito	3.800\$00
Mar de Prata	3.300\$00
Donzela	2.250\$00
Total	3.205.918\$00

## BELLATRIX PESCOA SARDINHA

De 8 a 14 de Junho

## OLHÃO

TRAIÑEIRAS:	
Estrela do Sul	74.820\$00
Mar de Prata	70.073\$00
Diamante	66.930\$00
Nova Clarinha	64.357\$00
Amazona	50.820\$00
Brisa	50.590\$00
Vandinha	42.840\$00
Salvadora	35.650\$00
Nova Sr.ª da Piedade	37.290\$00
Fernando José	37.000\$00
Restauração	28.717\$00
Donzela	20.000\$00
Costa Azul	19.630\$00
Conservadora	14.760\$00
Nova Palmeta	11.603\$00
São Carlos	11.469\$00
La Rose	9.570\$00
Vulcânica	8.335\$00
Leste	4.850\$00
Lurdinhas	4.650\$00
Lena	4.350\$00
Belmonte	1.560\$00
Total	675.980\$00

## ATAIR ESPECIAL PESCOA DO ALTO

De 31 de Maio a 13 de Junho

## QUARTEIRA

ARMAÇÕES:	
Maria Luísa	48.506\$00
Senhora de Fátima	46.026\$00
Senhora da Conceição	33.216\$00
TRAIÑEIRAS:	
Praia da Vitória	1.456\$00
Olimpia Sérgio	1.356\$00
A. F. do Cabo St.ª Maria	1.303\$00
Biscaia	1.030\$00
Zavial	973\$00
Idalina do Carmo	845\$00
La Rose	743\$00
S. Carlos	737\$00
N. Sr.ª da Piedade	473\$00
Donzela	303\$00
Mirita	220\$00
Pérola do Arade	169\$00
Senhora do Cais	149\$00
Novo S. Luís	80\$00
Artes diversas	253.755\$00
Total	391.856\$00

De 8 a 13 de Junho

## PORTIMÃO

TRAIÑEIRAS:

Lola	41.730\$00
Neptúnia	40.250\$00
Portugal 5.º	38.900\$00
São Marcos	38.700\$00
Algarvesa	30.770\$00
Portugal 1.º	26.700\$00
Maria Benedito	25.600\$00
Estrela de Maio	23.700\$00
Alga	23.300\$00
Flora	22.800\$00
São Carlos	22.150\$00
Ponta da Galé	21.700\$00
Nave	21.100\$00
Vulcânica	20.500\$00
Arrifana	20.200\$00
Ponta do Lador	19.900\$00
Olimpia Sérgio	19.430\$00
La Rose	19.230\$00
Briosa	19.200\$00
Novo S. Luís	18.600\$00
Idalina do Carmo	17.900\$00
Senhora do Cais	16.830\$00
Belmonte	15.330\$00
Anjo da Guarda	14.980\$00
Sete Estrelas	14.450\$00
Praia Morena	14.430\$00
Donzela	13.750\$00
Praia Vitória	12.150\$00
Mirita	11.550\$00
São Paulo	11.100\$00
Maria do Pilar	10.550\$00
Biscaia	10.480\$00
Alvarito	10.400\$00
Atalanta	9.800\$00
Infante	8.700\$00
Pérola do Barlavento	8.600\$00
Praia Três Irmãos	8.600\$00
Leãozinho	8.250\$00
Lena	7.120\$00
São Flávio	6.550\$00
Oca	6.420\$00
Zavial	4.800\$00
N. Sr.ª da Graça	4.600\$00
Mirita	4.200\$00
Sol	4.200\$00
Pérola do Arade	2.100\$00
Total	767.200\$00

## ECHOMAT II PESCOA LAGOSTA

De 8 a 14 de Junho

## LAGOS

TRAIÑEIRAS:

Baía de Lagos	36.780\$00
N. Sr.ª da Graça	33.160\$00
Gracinha	23.940\$00
N. Sr.ª da Pompeia	23.800\$00
Brisamar	21.150\$00
Portugal 4.º	17.430\$00
Marisabel	16.250\$00
Sagres	14.730\$00
Satúrnia	14.230\$00
Pérola de Lagos	11.450\$00
Costa de Oiro	7.520\$00
Mirita	5.700\$00
Zavial	4.230\$00
Maria Benedito	1.500\$00
Total	231.990\$00

## ELAO COM FILTRO DE RUIDOS

De 8 a 14 de Junho

## SAGRES

Artes diversas

203.522\$00



## PRIMEIRA CLASSE AMBIENTE SELECTO

Chambres avec salle de bain Rooms with bath room

RESERVAS: TELEFONES: 24062 e 24063 TEL. G.: RESIDENCIAMARIM

# Portimão

Vende-se 5.º andar, na baixa da cidade, construção de 1.ª. Magnífica vista sobre o rio e cidade. Tem elevador.

Tratar no Largo 1.º de Dezembro, 11 ou pelo telefone 561 — Portimão.

### Clinica e Cirurgia

dos Rins e Vias Urinárias

**Dr. Diamantino D. Baltazar**

Médico Especialista

Consultas diárias a partir das 15 (excepto aos sábados)

Consultório: Rua Serpa Pinto 23-1.º — Faro

Telef.: Consultório 22013 Residência 24761

# Anúncio

Agência de Viagens Francesa pretende contactar directamente proprietários de casas mobiladas para aluguer ou venda.

Escrever em português, enviando fotografias das casas, a António Rita — Office de Voyages Laffayette — 13, Rue Montholon — PARIS 9 — France.

## A NOVA SONDA BELLATRIX É A ÚNICA EQUIPADA COM DISCRIMINAÇÃO VARIÁVEL E FILTRO DE RUIDOS

## Frigoríficos há muitos Mas KELVINATOR é sem dúvida o melhor

Agência: Avenida da República, 59 — Telefone 291 — Vila Real de Santo António

# frigoríficos e congeladores

**GENERAL ELECTRIC**  
símbolo de qualidade



Uma linha completa de frigoríficos congeladores e arca congeladoras com capacidades variáveis entre 130 e 700 litros

40 ANOS DE EXPERIÊNCIA EM REFRIGERAÇÃO

**Horácio D. Santos**  
ELECTRO-DOMÉSTICOS  
Rua Ataíde de Oliveira, 140 — Telef. 24330  
**FARO**

Na sua visita ao Algarve, o Chefe do Estado inaugurou as novas instalações da Sacor em Faro

(Conclusão da 1.ª página)

pelo sr. D. Júlio Tavares Rebimbas, bispo do Algarve, o sr. Presidente da República descerrou uma lápide alusiva ao acto. Seguiu-se pormenorizada visita ao melhoramento, que oferece no seu conjunto imponente aspecto e se situa na zona industrial de Faro, ao Bom João.

A capacidade de armazenagem é de 20.800 m<sup>3</sup> de petróleo, gásóleo e gasolina (para turismo e aviação). O parque é abastecido por navios tanques, através de 3 pipe-lines, com o comprimento de cerca de 1.600 m. A distribuição dos produtos pelo sul do País será feita em carros-tanques e tambores, prevendo-se que venha a fazer-se também por vagões-cisternas.

Visitou-se a estação de bombagem, que serve para a movimentação interna dos produtos e é constituída por 8 grupos de electrobombas, com o débito de 80 m<sup>3</sup>-hora, com motores eléctricos antideflagrantes. Na estação de enchimento de carros-tanques, este faz-se por cima, por intermédio de braços articulados, um para cada combustível, e ao débito de 80 m<sup>3</sup>-h. Os produtos, antes do abastecimento, são filtrados. Tem uma cobertura em betão armado e fibrocimento, a fim de resguardar a instalação e os carros-tanques.

Para o enchimento dos tambores existe uma estação equipada com três enchedores automáticos, um para cada produto, alimentados por reservatórios de 5.000 litros, elevados, para onde são trasfegados, por meio da estação de bombagem, os produtos contidos nos reservatórios de armazenagem. A estação encontra-se montada num «hângar», estruturado em betão armado e coberto a fibrocimento. A gasolina normal, petróleo e gásóleo, são distribuídos por tambores, além dos carros-tanques.

Durante a visita, ouviu-se o silvar das sirenes de alarme e assistiu-se a um simulacro de incêndio. Um grupo de operários atacou um auto-tanque com espuma física, pondo termo ao fogo declarado, enquanto os depósitos eram banhados automaticamente, a fim de evitar maior sinistro.

O parque está equipado com água e espuma física, para ataque a incêndios. Existem 3 grupos de bombagem, accionados por motores diesel ou eléctricos, com débito suficiente para uma actuação rápida e eficaz. Para alimentação da água necessária, existe um reservatório, em betão, de 500 m<sup>3</sup>, de capaci-

dade. Análogamente à estação de bombagem de produtos, os grupos de bombagem de incêndios, e respectiva aparelhagem de comando, estão instalados em edifício com paredes de alvenaria de blocos e cobertura de betão armado.

No final da visita o sr. almirante Américo Tomás, que expressou o seu júbilo por mais esta obra ao serviço do País, foi obsequiado com um bebereite que decorreu no refeitório do pessoal.

Assinalando a inauguração das instalações, a Sacor ofereceu aos numerosos convidados um almoço que decorreu no Hotel Eva, em Faro, Tomaram parte muitas dezenas de convivas e presidiu o sr. prof. dr. João Pinto da Costa Leite (Lumbrales), presidente do Conselho

## A Orquestra Típica Algarvia e o Rancho Folclórico de Faro actuaram em Silves

Foi pena que maior número de pessoas não comparecesse ao magnífico espectáculo que se realizou no Cine-Teatro Silvesense e em que actuaram a Orquestra Típica Algarvia e o Rancho Folclórico de Faro. Merecia-o o esforço dos dedicados componentes destes grupos, que tanto têm feito em prol do nosso folclore. Merecia-o ainda o fim a que a receita se destinava, a sempre generosa e humanitária Cruz Vermelha Portuguesa. Mas mesmo assim, o espectáculo decorreu com o maior nível, a afirmar mais uma vez a categoria de dois grandes valores com que a Província conta.

Na primeira parte actuou a Orquestra Típica Algarvia, regida pelo grande maestro, nosso comprouvinciano, Sebastião Leiria, interpretando os números «Festa na aldeia», «Canção de Faro», «Balinho Serrano», «Eis o Algarve», «Corridinho de S. Brás» e a rapéodia «Cantares Algarvios», cantando alguns números António Luz e Rui Costa, e o coro misto.

Seguiu-se agradável programa de variedades, em que intervieram a pequenita acordeonista Belinha, a cançonetista Ana Moreira, os cantores António Luz e Rui Costa, o duo de harmónicas Irmãos Fantasia, o acordeonista Francisco Moreira, o declamador Eduardo de Oliveira e ainda António Justo e Mário da Encarnação em hilariantes monólogos.

O espectáculo terminou com a exibição do Rancho Folclórico de Faro, criado e dirigido pelo distinto coreógrafo Henrique Bernardo Ramos, que interpretou «Exaltação ao Algarve», «Alegrias de Barlavento», «Não te encostes a pareira», «Escovinhas em duos», «Balle Mandado», «Realidade e Fantasia», «Oh Algarve! Oh Algarve» e «Alma Algarvia».

Fez a apresentação o nosso camarada da Redacção João Leal.

## Morreu um pescador bacalhoeiro algarvio

Nos mares distantes da Terra Nova, onde se vive a epopeia heróica da pesca do bacalhau, mais um pescador algarvio acaba de morrer. Apesar do índice de mortos ou desaparecidos ter vindo a descer de há muitos anos, todas as campanhas ficam assinaladas por factos desta natureza.

No dia 6 deste mês, faleceu a bordo do navio «Sotto Mayor», vítima de enfarte de miocárdio o pescador Joaquim do Nascimento (vulgo «Joaquim do Olhão») de 54 anos, casado, residente na Fuseta e natural de Olhão.

Ao ser conhecida na Fuseta a trágica notícia registou-se um ambiente triste, de pesar. O corpo do infeliz pescador, que era muito estimado foi depois trasladado para o navio-hospital «Gil Eanes» que o conduziu a Jodthaab, onde foi sepultado.

## BOMBAS SUBMERSÍVEIS DE MAIOR REPUTAÇÃO MUNDIAL



**MINASTELA, L.da**  
LISBOA—R. D. Filipe de Vilhena, 12—T. 771278  
PORTO—R. do Boialho, 61-65—T. 27029

de Administração da Sacor, que em momento próprio pronunciou palavras alusivas ao importante acontecimento.

J. L.

## BOLACHAS Triunfo



UMA PREFERÊNCIA PORTUGUESA



# CONCURSO POÇAS JÚNIOR



Temos o grato prazer de informar os nossos clientes retalhistas de mercearia e industriais hoteleiros e todo o público, que é já no próximo dia 19 de Junho, que se realiza nos nossos escritórios em Messines, o sensacional sorteio do extraordinário concurso «Poças Júnior», em que serão sorteados os seguintes tentadores prémios:

## 1.º PRÉMIO

Uma viagem de comboio a Paris em 1.ª classe e estadia de 8 (oito) dias em hotel, para 2 (duas) pessoas.

## 2.º PRÉMIO

Uma viagem no navio «Funchal» em Classe Turística «A» e estadia de 8 (oito) dias num hotel de 2.ª classe, para 1 (uma) pessoa.

**NÃO ESQUEÇA!** Ainda está a tempo de se candidatar a estes fabulosos prémios.



ESTABELECIMENTOS  
**TEÓFILO FONTAINHAS NETO**  
COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S. A. R. L.

O Conselho de Administração



UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DO COMÉRCIO, INDÚSTRIA E AGRICULTURA

## Festas a S. João Baptista em Barão de S. João

Vão realizar-se as festas em honra do padroeiro, S. João Baptista, em Barão de S. João, com o seguinte programa: dia 24, às 7 horas, alvorada com uma salva de foguetes e morteiros; às 11, abertura da quermesse e esplanada; às 13, missa solene com sermão; às 15, início do arraial, com a exibição do Rancho Infantil de Lagos; às 18, procissão, e sermão ao recolher; às 21, continuação do arraial; e às 24, queima de vistosas e artísticas árvores de fogo de artifício. Dia 25, às 11 horas, missa parquial; às 12, início do arraial; às 15, concurso de tiro aos pratos e variedades desportivas.

Durante os festejos está aberta uma esplanada com serviço de bar.

## Julião Pestana SOLICITADOR

Rua Baptista Lopes, 19-2.º  
Telefone 22380 FARO

# S. O. S. FALTA-LHES AMPARO!

(Conclusão da 1.ª página)

genérico seria um insucesso. Não me julgue mal M. B., pois isto não passa de uma opinião muito pessoal e não deve ser interpretado como «magister dixit». A minha opinião funda-se num exemplo flagrante, tristemente convincente: existe em Faro um Circulo Cultural. Apesar dos esforços realizados pela sua voluntariosa direcção

## Trespasa-se

Estabelecimento sito na Rua do Alportel, 75 A (uma das principais artérias da cidade).

Dirigir às Papelerias e Livrarias Artys—Faro.

no sentido de lhe dar vida, de conquistar o interesse da sua massa associativa, de propagar a cultura, que resultados tem obtido nos últimos anos? Quantos compareceram às palestras que ali se têm realizado periodicamente? Querá isto dizer que as pessoas se desinteressaram da cultura? Certamente que não. Hoje como ontem, muita gente procura angariar conhecimentos ou melhorar e ampliar os que possui. A promoção social a que temos assistido nos últimos anos, a intensificação da frequência escolar e a televisão têm conquistado para a cultura novos e valiosos adeptos. Se quisermos, portanto, conhecer as causas do desinteresse das massas pelas reuniões culturais, julgo que as encontraremos no padrão de vida moderno, constituído por rotina, comodismo, falta de informação e propagação.

Temos, pois, a perspectiva de duas directrizes não opostas, mas simplesmente divergentes em determinado ponto da sua linha comum: ou criamos um Circulo Literário, exclusivamente dirigido aos assuntos literários, ou aproveitamos a existência do actual Circulo Cultural, onde todo o esforço de constituição está realizado e limitamo-nos a utilizá-lo com maior frequência.

Depois do que expus e que deixo à consideração de quem possa estar interessado na discussão do problema, gostaria de formular a minha opinião sobre este assunto que reputo do maior interesse. Penso que seria possível criar no Circulo Cultural do Algarve uma Secção Literária, com corpos dirigentes autónomos. Esta solução, a meu ver, sem perder a autonomia que advinho na ideia de Maria de Lisboa, beneficiaria na rapidez da sua concretização, porque tudo está feito e haveria apenas que começar.

Poderia efectuar-se uma ou mais reuniões preparatórias com o fim de discutir e aprovar as bases do seu funcionamento; depois bastaria solicitar da direcção do Circulo autorização para a criação da Secção Literária e, obtida esta, eleger os corpos gerentes.

Para finalizar, seja qual for a solução adoptada, quero expressar o pedido de que não seja esquecida a nossa juventude, tão criticada, tão mal compreendida pelos adultos, e, no entanto, tão promissora e tão generosa.

TITO OLIVIO HENRIQUES

## “CHUVA”

Fornece-se em abundância e devidamente controlada, quase pelo preço da própria “chuva”

## REGA POR ASPERSÃO

Com equipamentos constituídos por tubagem de alumínio extra-leve e aspersores “RAIN BIRD”, sem lubrificação.



Consulte-nos, sem compromisso e no prazo de 48 horas salvaremos as suas culturas.

**VIVEIROS DO FALCÃO — SECÇÃO DE REGA**  
Cruz Quebrada — Telef. 21 51 04/5

DISTRIBUIDORES NO ALGARVE:  
**AGRIALGAR — FARO**

## Monte Gordo CASA VENDE-SE

Rua Gonçalo Zarco, N.º 20  
Trata Rua Vasco da Gama, 7 — Vila Real de Santo António.

# Loulé... em retrato

**H**a quem se lamenta do atraso que Quarteira acusa em comparação a terras que medraram a olhos vistos a partir do surto turístico dos nossos dias. E atribui-se o fenómeno à pouca sorte de Quarteira, como se o desenvolvimento e progresso urbanístico de uma localidade dependessem apenas dos favores da providência ou de uma chuva celeste de benesses.

Quando, há doze anos, nos insurgimos nos jornais contra a revogação do plano de urbanização de Quarteira, já aprovado em definitivo pelo Conselho Superior de Obras Públicas e prodigiosamente elaborado pelo arquitecto Paulo Cunha previamos o que se ia passar. Dissemos então que o plano levaria mais de uma dezena de anos, para atingir o ponto em que aquêle se encontrava. Mas o sonho da Sotãqua, com a grandeza dos espumantes empreendimentos, e a criação da Praia Nova e, sobretudo as possibilidades das especulações de terrenos, foram mais fortes que os conselhos e sugestões que emittimos, baseados na velha experiência de quase trinta anos de contacto com a administração municipal. E o resultado até está. Só a isso se deve o atraso de Quarteira.

Preparada com um plano de urbanização, todos os anos decorridos, e já lá vão bem uma dúzia, teriam sido aproveitados com construções que hoje estariam em avanço em relação a outras praias e não teria havido as complicações e inconvenientes que se têm verificado.

Os negócios de terreno, levados numa época de euforia de especulação, a uma distorção de valores, constituíram também um dos maiores óbices a este desenvolvimento e, ainda que a iniciativa particular ali tivesse querido investir capitais, viu-se na impossibilidade de o fazer, porque a maioria dos donos desses terrenos assumiram posições de tal

modo inaccessíveis que houve que procurar outras praias, onde tal exagero não existia.

Monte Gordo, Armação de Pêra, Albufeira, Carvoeiro e outras, têm progredido com a construção de prédios particulares em terrenos cuja compra foi acessível ou, pelo menos, mais fácil do que em Quarteira.

Sempre combatemos o desenvolvimento de Quarteira no sentido do seu prolongamento em favor do da sua largura e estamos convencidíssimos de que se ele se tivesse processado de acordo com o plano do arquitecto Paulo Cunha, as possibilidades teriam sido outras e não estaríamos agora no ponto quase morto em que estamos, pela falta de terrenos para novas construções.

Se se disser ainda que Quarteira carece da abertura imediata de uma ligação da estrada nacional para a praia, o que permitirá arranjar novas áreas de construção no sentido transversal e da construção ou adaptação imediata de uma esplanada ou centro de turismo, onde se possam receber e acarinhar os turistas e os próprios louletanos que ali se dirigem — o que hoje é feito apenas nas duas barracas existentes, mas fora de todas as comodidades — com exploração puramente comercial — teremos outra faceta realmente impeditiva do desenvolvimento de Quarteira.

Quer dizer-se que quem vai a Quarteira em visita e quer passar uns minutos na frente do mar sem ter que ir para a praia tomar banho, tem de pagar o consumo obrigatório na barraca, o que torna essa estadia cara e portanto difícil para quem tenha família numerosa e a necessidade de ali se deslocar com frequência. É natural que o visitante se retraija e procure outras praias onde encontre outro interesse, protecção e carinho.

Nada se fez até hoje de positivo em Quarteira, no sentido verdadeiramente

## CERTIFICADO

Mário da Silva Ramirez Reis, Notário do Cartório Notarial de Silves

Certifico, para efeitos de publicação, que no dia de hoje e de folhas vinte e uma a folhas vinte e quatro do Livro de Escrituras Diversas B-vinte, deste Cartório, entre Ludgero Teixeira Ferreira, morador em Lisboa, Gualter Emanuel Mendes Pires, morador em Portimão e Gilberto da Silva Jorge, morador em Portimão, foi constituída uma sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, que é regida nos termos dos artigos seguintes: Primeiro — A sociedade adopta a firma Emanuel & Jorge, Limitada, com sede no povo sede da freguesia de Armação de Pêra, na Praceta Dona Elisa dos Santos Gomes, durará por tempo indeterminado e o seu início conta-se a partir de hoje; segundo — O seu objecto é o comércio de produtos alimentares ou qualquer outro ramo de comércio que a sociedade resolva explorar e seja legal; terceiro — O capital social é de sessenta mil escudos, inteiramente realizado e corresponde à soma de quotas iguais dos sócios. Quarto — Todos os sócios são gerentes sem caução, sendo remunerados os sócios Gualter Emanuel Mendes Pires e Gilberto da Silva Jorge, com as remunerações que por acta forem determinadas, bastando a assinatura de dois sócios para obrigar a sociedade, sendo no entanto uma delas sempre a do sócio Ludgero Teixeira Ferreira, excepto para os actos de mero expediente em que é suficiente a assinatura de qualquer deles. Parágrafo primeiro — É vedado aos sócios gerentes o uso da firma social em fianças, abonações, letras de favor, e em quaisquer actos e documentos de interesse alheio à sociedade, sendo da responsabilidade do sócio a prática de tais actos. Quinto — Os sócios poderão efectuar prestações suplementares de capital nos termos e condições que forem deliberados em assembleia geral. Sexto — Os sócios gerentes ficam desde já autorizados, em nome da sociedade, a comprar, vender ou trocar viaturas automóveis, ligeiros e pesados, necessárias ao desempenho da sua actividade. Sétimo — A divisão e cessão de quotas ou parte delas, é livremente permitida entre os sócios, mas em relação a estranhos, depende do consentimento da sociedade que fica com direito de opção em primeiro lugar, e os sócios em segundo lugar. Parágrafo primeiro — O sócio que pretender ceder a sua quota ou parte dela avisará a sociedade e cada um dos sócios, por carta registada com aviso de recepção. Parágrafo segundo — A sociedade e os sócios têm o prazo de oito dias para declarar, por igual meio, se desejam exercer os direitos consignados no corpo deste artigo. Oitavo — É permitida a amortização de qualquer quota, no caso de a mesma ser penhorada, arrestada ou em que deva, por qualquer forma, ser vendida, sendo o preço da amortização o correspondente ao valor do último balanço, tomando em conta o valor das reservas constituídas. Nono — As assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas dirigidas aos sócios com, pelo menos, oito dias de antecedência. Décimo — Os anos sociais são os civis. Décimo primeiro — Em todo o omissio regularão as disposições legais applicáveis.

Quarteira tem os problemas de água e luz resolvidos e com suficiência. Vai ter a rede de esgotos também quase resolvida, o que em muitas localidades está por fazer. Deste modo não se pode acusar a administração municipal de negar a Quarteira os factores essenciais para progredir.

Ozald pudéssemos dizer o mesmo das entidades a quem as funções de turismo têm estado confiadas.

REPORTER X

turístico e até em matéria de acomodações para banhistas, pois que, em qualquer outra praia existe uma organização onde um veraneante possa despir-se e vestir-se comodamente sem ter que pedir por favor, que lhe facilitem esta possibilidade. E mais que isto tudo, é atraição, acarinhado, protegido.

Neste sentido é que toda a acção dirigente devia ser encaminhada, prosseguida, orientada.

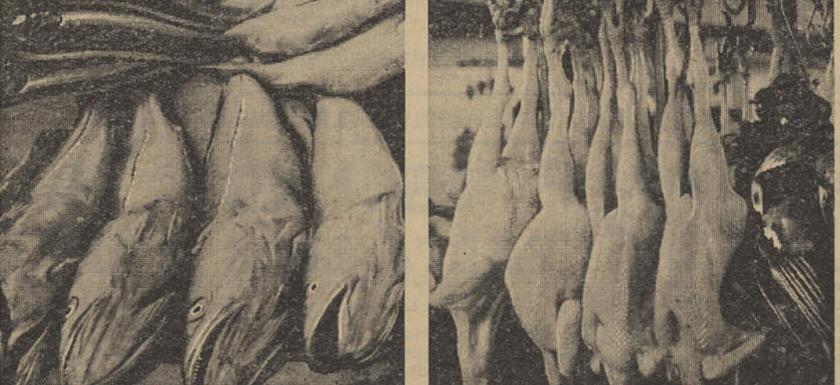
Consulte o seu agente de viagens ou o Agente Geral em Portugal: JAMES RAWES & CO., LTD. R. Bernardino Costa, 47 — Lisboa 2 — Telef. 370231 (8 linhas)

### viagens para a AUSTRÁLIA



**R&O**  
a maior frota de navios de passageiros do mundo

Consulte o seu agente de viagens ou o Agente Geral em Portugal:  
**JAMES RAWES & CO., LTD.**  
R. Bernardino Costa, 47 — Lisboa 2 — Telef. 370231 (8 linhas)

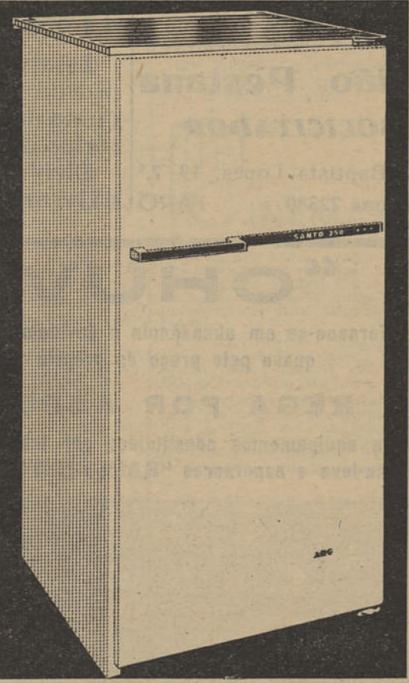


guarda para amanhã o que não pode comer hoje...

os frigoríficos **AEG SANTO** juntam a beleza à utilidade

com mais economia mais à-vontade e mais comodidade

NOVOS \*Refrigeração Polar-Três Estrelas  
Descongelação por placa isolante móvel



**AEG** Lusitana de Electricidade, S.A.R.L. Lisboa Porto

Agentes em Olhão: Palma, Ribeiro & Calé, Lda.  
Agentes em Faro: Rádio Farense, Lda.  
Agentes em Loulé: Motolux, Lda.  
Agentes em Silves: Joaquim Adelino  
Agentes em Albufeira: Vilder, de Hélder Vieira de Sousa

Telescola, que vai sofrer uma grande impulso no próximo ano lectivo, tornou-se a pioneira do Curso Unificado do ensino médio português. Este ano, em Julho, haverá, em Portugal, os primeiros alunos com o Curso Unificado isto é, com dois anos complementares da instrução primária, o que lhes permitirá o acesso ao segundo ciclo liceal ou ao Curso de Formação do Ensino Técnico. A Telescola foi fundada pelo Decreto-Lei 46.136, de 31 de Dezembro de 1964, e espera-se que, no próximo ano lectivo, o número actual de postos seja substancialmente aumentado e que o número de alunos da Telescola ascenda a alguns milhares. Foi, assim, dado um passo importante no sentido de se tornar obrigatória a escolaridade até à sexta classe.

A Telescola estabelece contacto com os alunos através dos postos de recepção, que representam uma simbiose entre o ensino público e o ensino particular: o ensino é público no ponto de partida (na fase de emissão) porque dimana da Telescola, organismo estadual; particular, no ponto de chegada, na fase de recepção, porque é recebido e aplicado nos respectivos postos que são estabelecimentos privados.

### O Curso Unificado da Telescola permite alargar o ensino às mais recônditas regiões do País

Efectuam-se em breve os primeiros exames finais que habilitarão oficialmente os alunos à frequência do segundo ciclo liceal ou do Curso de Formação do Ensino Técnico

cebem como remuneração o resultante do pagamento directo das propinas pelos alunos ou a que for combinada com os respectivos detentores dos alvarás. O alvará será válido por um ano, mas pode ser renovado sucessivamente por iguais períodos, uma vez que se verifique ter sido bom o funcionamento dos postos de recepção. O prazo da entrega do requerimento para a obtenção do alvará do posto de recepção termina em 31 de Julho, podendo os restantes documentos ser entregues até 31 de Agosto.

**A Telescola poderá funcionar com milhares de postos**

A Telescola portuguesa, que se deve ao actual ministro da Educação Nacional, prof. Gervásio Teles, está hoje apetrechada para funcionar com milhares de postos. Através das lições transmitidas pela televisão, tornou-se possível a muitos milhares de jovens melhorar os seus conhecimentos técnicos e a sua cultura, ao mesmo tempo que se evitaram as dificuldades resultantes da transferência do aluno para longe do ambiente familiar. Os postos de recepção podem funcionar nas mais recônditas aldeias, onde as crianças (mediante uma matrícula de 50\$00 no mês de Setembro e uma mensalidade máxima de 200\$00 em relação a cada um dos meses de Outubro a Julho inclusive) têm ao seu alcance o Curso Unificado que lhes permite obter os conhecimentos escolares indispensáveis às exigências técnicas e culturais dos nossos dias.

O funcionamento da Telescola decorrerá sob a responsabilidade de monitores, aos quais compete assegurar a disciplina, preparar a recepção, orientar os trabalhos, esclarecer dúvidas dos alunos e verificar o seu aproveitamento. A fim de estreitar ainda mais as ligações entre a Telescola e os postos, serão editados boletins mensais a servir de orientação pedagógica aos monitores.

**Resultados muito favoráveis**

Embora só os próximos exames finais venham a fornecer indicações certas sobre o aproveitamento dos alunos do Curso Unificado da Telescola, poderá desde já dizer-se serem previsíveis resultados muito favoráveis. Com efeito, os alunos manifestam vivo interesse pelas lições, sendo curioso referir igualmente que não se têm verificado problemas disciplinares e, só em casos de doenças graves, se registam faltas às aulas.

O ensino através da Telescola apresenta, assim, entre outras, as seguintes vantagens fundamentais: cumpre as necessidades de um ensino moderno, de acordo com os mais actualizados métodos pedagógicos, pois a emissão das lições, sendo centralizada, beneficia da colaboração directa com os competentes organismos técnicos e do conhecimento dos mais avançados processos mundiais no domínio dos meios áudio-visuais de ensino. Os professores encarregados das lições televisadas foram rigorosamente seleccionados e sujeitos a um intenso curso de especialização. Por outro lado, a emissão das lições chega a todo o País, pelo que alarga o ensino às mais recônditas regiões, mesmo às que não dispõem de escolas médias.

**Os alvarás devem ser requeridos até 31 de Julho**

As funções de monitor podem ser exercidas por todos os indivíduos com o terceiro ciclo liceal, diploma de professor de qualquer grau de ensino oficial, curso médio ou habilitação equivalente ou superior. Os monitores re-

O Notário, Mário da Silva Ramires Reis

### CAMIÕES USADOS

Provenientes de trocas

BEDFORD J. 2	3.500 kg.
BEDFORD J. 3	6.200 kg.
BEDFORD J. 3	6.800 kg.
BEDFORD J. 5	9.500 kg.
BEDFORD J. 6	10.443 kg.
DODGE c/BASCU.	9.500 kg.
BEDFORD c/BASC.	9.500 kg.
SCANIA VABIS	12.500 kg.
OPEL a gasolina	3.500 kg.
BORGWARD a gasolina	
BORGWARD a gasóleo	

e outras unidades

**VENDE, TROCA e FACILITA**  
**LUCILIO MATOS TOUPA**  
Rua do Alvilto, 33 - LISBOA - Tel. 687024-689597

# notícias do CONDE BARÃO

Toda a correspondência deve ser dirigida aos Armazéns do Conde Barão, Largo do Conde Barão, 42-Lisboa-2

## Concurso Brasões de Portugal

Por motivo de melhor aproveitamento do espaço que habitualmente temos neste jornal, resolvemos deixar de efectuar a repetição dos brasões, como normalmente fazíamos.

Se algum dos habituais leitores desta secção quiser concorrer com mais de um talão, agradecemos nos solicite o envio de tantos quantos geralmente preenchia, pois teremos muito gosto em lhes remettermos o nosso jornal, onde se publica também o referido brasão.

## Agora somos quinzenais

Pelos mesmos motivos apontados em relação ao nosso concurso, e a fim de um melhor aproveitamento dos textos desta secção, de forma a não nos tornarmos banais junto daqueles que normalmente nos lêem, resolvemos apresentar esta secção de quinze em quinze dias, mais ou menos, escolhendo para o efeito o primeiro e o terceiro sábado de cada mês.

Assim, já a semana passada aqui não fomos apresentados, nem o seremos na próxima, publicando-se esta secção de novo no próximo dia 1 de Julho, mês em que por sinal, por motivos de férias, não teremos a habitual publicação do talão com o brasão.

## Para todas as praias do País

### O maior sortido em fatos e calções de banho



**MENINA:**  
Grande colecção, a começar em 45\$00 até 110\$00

**RAPAZ:**  
Em vários modelos de Mousse Nylon, de alta classe, de 15\$00 a 35\$00

SENHORA:

Não é possível imaginar o vasto sortido que temos este ano, são tantos modelos, tantos! Franceses, Italianos, belgas, são modelos de sonho, a começar, em 85\$00 até 295\$00



HOMEM:

Em Nylon, com trousse . 37\$50

Mousse Nylon, do melhor . 35\$00

(E muitos outros tipos e modelos)

## Possibilidades de colocação para uva de mesa e tomate no mercado inglês

A uva de mesa portuguesa tem possibilidades de colocação em Inglaterra, visto que a variedade «Alphonse Lavallée» é de muito boa aceitação neste mercado. A embalagem, no entanto, deve ser em caixa pequena com 4,40 kg. líquidos (10 libras-peso); todos os cachos devem ser embrulhados em papel de seda e assentes em palha fofa de madeira. Esta embalagem é usada pelos exportadores da República da África do Sul, Israel e França, sendo a mais desejada pelos compradores britânicos. A variedade «Diagalves» tem êxito desde que a uva seja de bago grande e os cachos uniformes. Das outras variedades cultivadas, em Portugal, a «Rozaki» teria também boa compra no mercado inglês.

Os tomates a exportar deverão ser de pele lisa e com o pedúnculo aderente, sem rugas e, preferivelmente, originários de semente inglesa. As variedades com maior aceitação neste mercado são «Money-maker», «Stonoris Exhibition», «Stonoris Prolific» «M.P.» ou «Devon Surprise». Cada fruto deverá ser empacotado em papel de seda, devendo conter cada cesto 6 kg. líquidos. A embalagem usada pelos exportadores das Canárias — os maiores fornecedores do Reino Unido — é a seguinte: G — 63 mm de diâmetro; M — 55 a 63 mm; MM — 47 a 55 mm; MMM — 40 a 46 mm; P — 35 a 40 mm, sendo a «M», «MM», «MMM» os tamanhos mais populares.

O período mais aconselhável para a exportação de tomates para o mercado inglês é entre Setembro e o Natal, isto é, antes de chegarem as grandes remessas de tomate das Canárias.



### Terreno para construção na Horta de El-Rei em Tavira (Algarve)

Vende-se, já com planta aprovada. Dirigir propostas a M. L. H. N., Rua Dr. Parreira, 40 — Tavira, que se reserva o direito de não entregar, se o preço não convir.

## DIVERSAS FUNCIONALISMO PÚBLICO

COMPARTICIPAÇÕES — O sr. ministro das Obras Públicas reforçou com 13.000\$ e 44.400\$ as comparticipações concedidas através do Fundo de Desemprego às Câmaras Municipais de Portimão e Faro, respectivamente para ampliação do cemitério e para reparação da Rua João de Deus.

O sr. José Manuel Pina Vieira, oficial de diligências, interino, da 1.ª secção do tribunal da comarca de Silves, foi nomeado para a 2.ª secção do mesmo tribunal.

Foi nomeado ajudante estagiário da Conservatória do Registo Predial de Portimão o sr. dr. Emídio Pedro Aguiar de Serrano.

## Casa Mobilada

Em Vila Real de Santo António, cede-se nos meses de Junho a Setembro.

Resposta a este jornal ao n.º 9049.



## A PREVIDENTE

### ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS

Rua dos Bragas, 68 (Edifício Próprio) - Telef. 25872 - PORTO

### DISTRIBUIÇÃO DE MAIS DOIS MILHÕES DE ESCUDOS PELOS SEUS ASSOCIADOS

SUPERIORMENTE autorizada, vai esta Instituição distribuir mais 2 mil contos, o que elevará a 4 mil contos o total das distribuições efectuadas pelos seus associados

### AS VANTAGENS DE SER ASSOCIADO DESTA COLECTIVIDADE

- Um magnífico seguro de vida, representado por subsídios em 2 modalidades;
  - Ou receber aos 20 ou 25 anos de associado, quantias de 5 a 30 contos (ocorrendo falecimento antes daqueles prazos, o pagamento é feito logo aos seus beneficiários);
  - Ou legar subsídios por falecimento, também de 5 a 30 contos.
- Obter, periodicamente, as distribuições dos resultados da própria Instituição.

### E BASTA APENAS:

- O pagamento de modestas mensalidades;
- Idade entre 16 anos a 55 anos;
- Um pequeno exame médico.

### QUEIRAM CONSULTAR E OBTER TODOS OS PORMENORES PARA UMA DUPLA VANTAGEM: SUBSÍDIOS E PARTICIPAÇÃO NOS RENDIMENTOS DE «A PREVIDENTE — ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS»

## Defenda a saúde dos seus filhos

### Postos de vacinação em todos os concelhos do País oferecem os seus serviços gratuitamente

A Direcção-Geral de Saúde tornou público um esquema de vacinações, cujo cumprimento evitará doenças de graves consequências.

Esse esquema é o seguinte:  
Aos 3 meses — 1.ª dose da vacina contra a paralisia infantil e 1.ª injeção da vacina triplíce contra a difteria (garrotinho ou anginas más), o tétano e a tosse convulsa (coqueluche).

Aos 4 meses — 2.ª injeção da vacina triplíce contra a difteria, o tétano e a tosse convulsa.

Aos 5 meses — 2.ª dose da vacina contra a paralisia infantil e 3.ª injeção da vacina triplíce contra a difteria, o tétano e a tosse convulsa.

Aos 6 meses — Vacina contra a varíola (bexigas).

Aos 12 meses — 3.ª dose de vacina contra a paralisia infantil.

Aos 15 meses — 4.ª injeção da vacina triplíce contra a difteria, o tétano e a tosse convulsa.

Devem os pais, para proteger a saúde dos filhos, olhar tal programa como um verdadeiro catecismo. E mesmo que as crianças não se tenham vacinado na altura apropriada, devem fazê-lo de qualquer modo, sem mais demora.

A partir de Lisboa, há postos de vacinação em todos os concelhos do País. As vacinações são gratuitas.

As delegações e subdelegações de Saúde prestam os esclarecimentos necessários.

## Aos aviários

### VENDE-SE: 2 baterias eléctricas para 1.200 pintos, 2 máquinas de depenar, balança para 300 kgs., balança automática para 6 kgs., mesa de matar, comedouros, bebedouros e utensílios diversos.

Informa: Manuel Reis — Telef. 367 — LAGOS.

## Em Lagos tende a agravar-se o problema da carne

LAGOS — Por que desejamos o progresso da cidade, vimos procurando dentro das nossas reduzidas possibilidades, acompanhar os seus problemas. O da carne, a que já nos referimos no número anterior deste jornal, tende a agravar-se, pois através de troca de impressões com os habitantes, chegámos à conclusão de que continuando o abate de gado lanígero na proporção que se tem verificado nos últimos dias, dentro em breve a espécie ficará reduzida a zero ou pouco menos.

E depois? Ou se passa a comer vaca talvez mais cara do que estávamos comendo, ou entramos em regime de apenas carne congelada e talvez por conta-gotas.

Urge, em nosso modesto entender, solução ainda que de carácter provisório, para evitarmos que Lagos, centro de turismo por excelência, venha a apresentar-se antiturística, pois turismo é alegria, e lá diz o ditado: «bariga vazia não dá alegrias».

PARA QUANDO O SANEAMENTO DAS ESTRUMEIRAS, CURRAIS E CAVALARIÇAS? — Apesar das prevenções do Município sobre o saneamento das estrumeiras, currais e cavalariças, estamos longe de atingir o que seria para desejar.

Já chegámos à conclusão de que os munícipes dizem que «sim para fazer feito», tudo mascarando a pontos do saneamento poder considerar-se em ponto morto.

O calor aumenta de dia para dia, parecendo já estarmos em pleno Agosto. O Município, não deseja «fazer sangue», sabemos, mas em face das reclamações que se sucedem poderá continuar condescendendo?

Julgamos bem que não, e se aos munícipes em falta forem aplicadas as sanções da lei, não terão que se queixar, visto estarem mais que prevenidos no sentido de a elas serem poupados.

SAIBAMOS TIRAR PROVEITO DAS REGAS — Frequentemente deparamos com regas dos poucos espaços ajardinados que Lagos conta, feitas a horas de intenso calor. Não temos dúvidas de que assim as plantas pouco aproveitam, porque em curto espaço de tempo a acção do sol, provoca a evaporação. Não diremos, que é tudo perdido, mas pouco menos.

Necessitamos de conservar as plantas sem prejuízo do consumo de água, líquido precioso que a não ser poupado duvidamos bastar às necessidades mais urgentes da população durante o maior afluxo do turistas.

Porque então não tirarmos proveito das regas diligenciando que se efectuem quando a noite se aproxima?

Aos funcionários municipais interessa que as 8 horas passem para no campo desfrutarem algo mais, além das 17 ou 18 horas. O Município tem problemas de maior importância, não podendo descer a pormenores desta natureza.

Mas porque de certo modo interessam ao bem comum, as regas das plantas em condições de lhes aproveitarem estamos convencidos que tudo virá a encaminhar-se para que sejam efectuadas, se não de noite, pelo menos ao entardecer.

AOS QUE DISCORDAM SOBRE A CONSERVAÇÃO DO ACTUAL QUARTEL MILITAR — A propósito da defesa que temos feito da conservação do actual quartel militar, surgem os que manifestam a sua discordância sobre os nossos pontos de vista, existindo, sabemos, os que tudo invocam em ar de sigilo, para justificação de um centro turístico na zona em que aquele se situa.

Aos primeiros, que por bem formados defendem que o progresso social depende em grande parte da extinção das forças armadas, poderemos acrescentar que operado tal milagre, oferecerá a zona do quartel campo para uma colónia de férias ou asilo de inválidos. Aos segundos que pouco mais alcançam que as suas conveniências, devemos dizer que a cidade perderá tanto mais sob o ponto de vista turístico, quanto mais se flagelar a herança dos nossos antepassados.

E como, quer queiramos quer não, o futuro de Lagos será o turismo que, bem conduzido, pode valorizar-nos sob todos os pontos de vista, jamais nos cansaremos de apelar dos que acompanham o que passamos ao papel e é produto do que sentimos para a conciliação entre pobres e ricos, pretos e brancos, religiosos e ateus, a conservação tão exacta quanto possível do que bem se pode considerar produto de esforços de criaturas que apesar de bem formadas, agiram segundo o progresso de eras recuadas.

Conservando, pois, o que a cidade tem do tempo dos nossos avós, poderemos distinguir épocas, e tanto é motivo para valorizar o turismo. Destruir o pouco que já resta de tempos recuados, equivale a transformarmos a Lacóbriga numa cidade moderna, que não diferindo

## SENHORES LAVRADORES

Depois de um INVERNO RIGOROSO, só têm uma solução para defender as vossas CULTURAS, recorrer à ADUBAÇÃO MODERNA por meio de PULVERIZAÇÕES com

## FERFOLI

que contém: 20% de Azoto; 20% de Ácido Fosfórico; 20% de Potássio, e os elementos mínimos de Boro; Zinco; Cobre; Enxofre; Magnésio; Ferro; Cobalto e Magnésio

500 ou 200 gramas para 100 litros de água

Com FERFOLI poderá adubar as suas culturas de Vinha; Batata; Trigo; Cebola; Cevada; Avela; Arroz; Feijão; Fava; Ervilhas; Tomate; Melões; Hortaliças; Árvores de Fruto; etc.

Adubando com FERFOLI todas as culturas acusam um aumento de produção que pode chegar até 50% mais do que o rendimento normal...

Em terrenos desfavorecidos ou em períodos de seca, a adubação pelas folhas é a mais rápida e eficaz

### ESTABELECIMENTOS DE IMPORTAÇÃO

BRNOSTO F. D'OLIVEIRA

S. A. R. L.

LISBOA — Rua dos Sapateiros, 115, 1.º

Telefs. 322478 e 322484 • Telegramas — LAVOURA

PORTO — Rua (Suzanh) da Silveira, 195, 1.º

Telefone 22031 • Telegramas — NESTEIRA

### REVENDEDORES NO ALGARVE

FARO — Joaquim Mendes Baptista. LOULÉ — José Inácio Coelho. PORTIMÃO — Cooperativa Agrícola. SANTA CATARINA DA FONTE DO BISPO — Cooperativa Agrícola. S. BARTOLOMEU DE MESSINES — Teófilo Fontainhas Neto. SILVES — João Martins Colvário. TAVIRA — José dos Santos Amaro. VILA NOVA DE CACELA — José Henrique Gomes. VILA REAL DE SANTO ANTONIO — Grémio da Lavoura Coelho com sede em Castro Marim.



## Em Lagos tende a agravar-se o problema da carne

de outras perde o seu valor histórico e até arquitectónico.

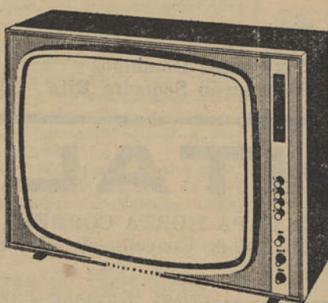
Estamos pois de acordo com alguém que, recentemente, referiu em periódico que acompanhamos de perto: «Por favor não mexam mais na cidade velha e permitam a construção de uma arcajada parte nova».

JOAQUIM DE SOUSA PISCARRETA

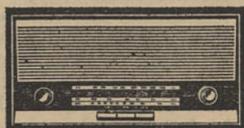
Belarte



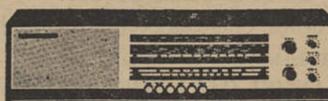
# PREVIDENTE



MENOS PROFUNDIDADE MELHOR IMAGEM



LIGUE E PRONTO... ...OÍÇA! QUALIDADE INSUPERÁVEL



MAIS DO QUE UM RÁDIO... ...UMA MARAVILHA!

AGENTE EM FARO:

## Rádio Fareense

### DECORAÇÕES

NOBRE Faro — Portimão

**J. PIMENTA, LDA.**  
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUÇÃO CIVIL  
EM PROPRIEDADE HORIZONTAL

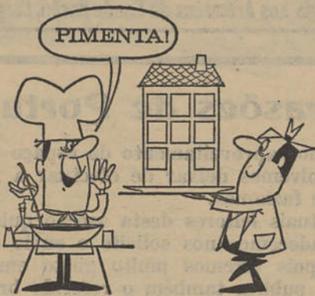
**AUMENTE O SEU DINHEIRO COMPRANDO UM ANDAR OU APARTAMENTO MOBILADO**

**145 CONTOS**  
Rendem-lhe 865\$00 mensais

**JURO DE 8% GARANTIDOS POR DOZE ANOS**

**ESCRITÓRIO**  
Rua Conde Redondo, 53-4.º Esq. — LISBOA — Telef. 45843 e 47843  
Rua D. Maria I, 30 — QUELUZ — Telefones 952021/22

**OBRAS**  
Reboleira — Cidade Jardim — Amadora — Telefone 933670  
Alapraia — S. João do Estoril — Paço de Arcos — Queluz



**O seu rendimento de hoje poderá ser a sua habitação de amanhã**

**Crónica de Albufeira**  
(Conclusão da 1.ª página)

homens de negócios que se preocupam com o turismo. Só assim se compreende também como foi possível tão extraordinário desenvolvimento na construção civil de que Albufeira está a usufruir, tanto no que respeita a hotéis e estalagens, como a apartamentos, aldeias turísticas, restaurantes, bares e botéis, dando ao turista boas possibilidades, embora não completas, de passar umas férias agradáveis.

Apesar de tudo, Albufeira mantém o seu carácter, a sua beleza, o seu encanto. Ela já não é a terra agradável e sossegada da nossa meninice, mas mantém o seu tipicidade e cunho de «vila branca, em mar azul», que jamais poderá perder através de todas as invasões turísticas.

R. DE ARAGÃO

**SIGA A LINHA DOS PRODUTOS HIDRATANTES**

**BELOSAN** Tónico e creme, dois produtos de resultados espectaculares no tratamento das primeiras rugas e da pele desidratada.



Mme Campier

**Teve aspectos de grande beleza e interesse o sarau anual de ginástica do Clube Náutico do Guadiana**

(Conclusão da 1.ª página)

ção e do conselho fiscal do Lusitano, Ernesto de Assunção Garcia e Jorge Oliveira, dirigentes do Sporting Clube de Portugal e José Manuel Pereira, pela direcção do Náutico, que após o desfile das classes agradeceu a presença dos convidados e do público e ao Sporting de Senhoras. Referiu-se à excepcional importância de que para a actividade do clube se reveste a construção de um ginásio-sede, desde sempre contando com o decidido apoio do chefe do distrito e do sr. presidente da Câmara Municipal e agora mais próxima pelo empenho de que se encontra animada a comissão para esse fim constituída. Agradeceu ainda ao Lusitano a amável cedência da sala e fez entrega ao sr. Ernesto de Assunção Garcia de uma placa alusiva à colaboração do Sporting no sarau. Por ginastas do Náutico foram também entregues lembranças e flores à sr.ª D. Isabel Conceição Silva, ao sr. professor Reis Pinto, orientador da classe sportinguista e a João Ildio Setúbal, mestre de ginástica do clube vila-realense.

os atletas João Caldeira Romão, campeão nacional de 3.ª categoria em 1966 e subcampeão nacional de 2.ª categoria em 1967, António Felício, campeão nacional de Iniciados em 1967, Joaquim Martins, José Mascarenhas, Mário Pires, João Emiliano do Carmo, António de Almeida, Valdemar Ferreira, João Sanina e o antigo atleta



Um atleta algarvio num difícil exercício em barra fixa (Foto Carlos Marques)

Teve então início o atractivo festival, com a apresentação da classe infantil mista, dúzia e meia de engraçados pequerruchos começando a deambular com seus jogos e brincadeiras, já interessados no mundo maravilhoso da ginástica. De salientar o adequado apoio musical dado ao piano a esta classe pela sr.ª D. Isabel Silva, que acompanhou também com muito brilho os números da classe de senhoras do Sporting. Seguiu-se a classe de rapazes (6 a 8 anos) em ginástica educativa, dirigida pelo jovem monitor João Romão, muito certa nos seus números; a classe de meninas do Náutico muito graciosa e correcta em exercícios com massas indianas, a classe aplicada, bastante afinada e prometedora nos seus números em mãos livres; a classe especial de senhoras do Sporting, dirigida pelo prof. Reis Pinto, numa evocação da «ginástica de 1900», expressiva homenagem das exímias ginastas dos nossos dias às precursoras da educação física, a que não faltaram os trajes da época, hoje para nós tão cheios de pitoresco; a classe de rapazes (9/11 anos), em novos aspectos de ginástica educativa, bastante certos; a classe de meninas do Náutico, em exercícios com arcos, de belo efeito e como os anteriores, da mesma classe, acompanhados ao piano pelo jovem Nuno Pimentel. De novo a evoluída classe aplicada, em barras paralelas; a classe do Sporting num número de «interpretação musical» em que voltou a mostrar a sua excelente preparação e por último, a assinalar o fim da primeira parte, a classe especial de rapazes numa extraordinária exibição de saltos de tapete, em que amplamente deixou ver os seus grandes recursos.

vila-realense António Lopes da Costa.

Este sarau do Náutico constituiu, assim, a par de um exemplo, uma afirmação da obra válida que no clube desde há muito vem sendo levada a cabo em prol do robustecimento da gente nova e que na verdade merece o maior estímulo de quem neste campo de educação física superintende, estímulo que poderia traduzir-se por facilidades que mais rapidamente conduzissem à construção do tão desejado ginásio-sede, aspiração máxima do Clube.

De salientar também a magnífica colaboração prestada pela classe especial de senhoras do Sporting, que sob a orientação do competente e dedicado professor Henrique Reis Pinto atingiu uma craveira que a iguala aos melhores agrupamentos europeus de ginástica feminina.

Por mais este êxito, sobremaneira brilhante, felicitamos o Clube Náutico do Guadiana e o dedicado monitor da sua secção de ginástica, João Ildio Setúbal, que bem pode orgulhar-se de, pelo seu esforço,

**Publicações**

«CIENCIA E TÉCNICA FISCAL» — O n.º 98 deste útil boletim da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, contém os estudos «Aspectos fiscais do novo código civil», por António Luciano de Sousa Franco; «As recentes alterações ao código do imposto de transacções», por Rogério Fernandes Ferreira; «Quando podem as garagens beneficiar de isenção de contribuição predial», por António Manuel Cardoso Mota; Documentos — «Lei espanhola de processo administrativo», «Notas e comentários», «Jurisprudências», «Resoluções administrativas», Notícias, etc.

«VIE ITALIENNE» — Saiu o n.º 1, do corrente ano, desta publicação dos Serviços de Informação da Presidência do Conselho de Itália, de cujo sumário fazem parte artigos do maior interesse sobre a economia e movimento cultural daquele país.

«ACÇÃO» — Saiu o n.º 10 desta revista da Junta de Acção Social, dirigida por Manuel Jorge Proença. Com bom aspecto gráfico, insere variada colaboração de muito interesse.

«ALENTEJO ILUSTRADO» — Está publicado o número 27 desta revista mensal de Beja, dirigida pela dr.ª Amélia Lança Pereira de Melo Garrido. Como os anteriores, este número, referente a Junho, apresenta assuntos de muito interesse e actualidade. Do seu sumário destacamos os seguintes: «Entrevista com o etnólogo francês Michell Gacometti, José Valente depe em «Jornalistas do Alentejo», «O inquérito às Cooperativas Agrícolas» — depe o presidente da direcção da Cooperativa dos Olivicultores de Beja; «Ponto de vista», de Melo Garrido; «Os Bombeiros Voluntários de Beja comemoram 87 anos de existência», de Quirino Catita; «Dois pintores bejenses expõem na Casa do Alentejo», de Caetano Mestre; «Recados de Lisboa», de Eduardo Olímpio; «Um Coimbra», Uma lição alentejana», de José Lança Pereira; «A Festa Brava», apontamento de Joaquim Branco, etc.

**Colégio Algarve**  
**TRESPASSA-SE**  
**Único Internato Masculino na Província.**  
**Propostas ao Director**  
**Rua Filipe Alistão**  
**FARO**

contribuir para que Vila Real de Santo António enfileire entre os poucos centros onde mais e melhor se pratica a educação física no nosso País.

Depois do sarau, a «embaixada» do Sporting foi obsequiada com uma ceia num restaurante local. O jantar de homenagem aos atletas do Náutico, que estava previsto para hoje, realizar-se-á na quarta-feira, continuando abertas as inscrições.

**Confraternização dos antigos expedicionários de Cabo Verde**

O almoço de confraternização do corrente ano dos Antigos Expedicionários de Cabo Verde realiza-se amanhã na Adega Regional «A Floresta», em Vialonga, no caminho de Lisboa-Vila Franca de Xira.

A comissão, espera proporcionar mais uma festa íntima e de sã camaradagem, que só será possível com a comparência do maior número de antigos expedicionários.

O custo da inscrição é de 65\$00, e os pagamentos podem ser feitos no local da concentração. Não serão aceites inscrições de familiares.

O programa é o seguinte: às 9 horas, concentração dos companheiros expedicionários, no Campo Grande, junto do ringue de patinagem, frente ao quartel; às 9,45, missa na capela do C. Grande, junto ao regimento; às 11, transporte em automóvel ao local do almoço; às 12,30, almoço de confraternização.

**HORTAS**  
**Vendem-se duas c/ cerca de 6 hectares cada a 4 kms. de Faro.**  
**Tratar na Rua Abcim Ascensão, 21 — FARO**

**Baile em Algoz em honra dos Santos Populares**

ALGOZ — A direcção do Sport Algoz e Benfica mantendo a sua tradição, inaugurou a sua esplanada na noite de 10 de Junho, com um baile abrilhantado pelo conjunto «Ritmos», de Silves, merecendo bastantes elogios a primorosa ornamentação do recinto. Houve grande assistência, tendo-se dançado animadamente, com muita alegria, até madrugada. — C.

**Senhor Contribuinte**

Os contabilistas com escritório, na Rua Cruz das Mestras n.º 20, em Faro — Telefone n.º 22385, estão ao v/ dispor para o ajudar a resolver os v/ problemas, e executar a v/ contabilidade dentro dos moldes modernos, de harmonia com as leis fiscais em vigor.

Consulte-nos pois teremos muito gosto de trocar impressões sobre os n/ sistemas de contabilidade Orconta e fazer-lhe uma demonstração sem qualquer compromisso.

Os Técnicos de Contas

**António dos Santos Domingos**  
**Orlando da Encarnação Sequeira Rita**

**EDITAL**

DR. ANTÓNIO MANUEL CAPA HORTA CORREIA, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Vila Real de Santo António.

Faço público que por este meio são convidados todos os eventuais credores de Johann Keller — morador na Rua dos Bemlembrosos, n.º 1 — Cascais — empreiteiro da obra de Pesquisas de água executadas na região de Cacula que se encontra concluída, a deduzirem na Secretaria desta Câmara Municipal, em qualquer dia útil, das 9,30 às 12,30 ou das 14 às 17 horas, os seus direitos a quaisquer importâncias que pelo mesmo empreiteiro lhes sejam devidas por jornais, materiais, expropriações, ou de qualquer outra proveniência, dentro do prazo de vinte dias a contar da data do presente edital, findo o qual se procederá à liquidação definitiva da referida empreitada, sem lugar a quaisquer reclamações.

Para constar e devidos efeitos mandei passar este edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Paços do Concelho, em 14 de Junho de 1967.

E eu Abílio José Proença, Chefe da Secretaria, o subscrevi.

O Presidente da Câmara,  
**DR. ANTÓNIO MANUEL CAPA HORTA CORREIA**

**DECORAÇÕES**  
**Arcada**  
LDA.

**SOBRIEDADE E BOM GOSTO**  
**Móveis de estilo-Estofos-Decorações**  
**EXPOSIÇÃO E VENDAS:**  
Avenida Defensores de Chaves, 65-A — Telefone 763618  
**LISBOA**



**O momentoso problema da barra do Guadiana**

Da firma Viúva Vasques Azevedo, Martin Navarro & C.ª, Lda., de Vila Real de Santo António, recebemos a seguinte carta:

Sr. director do Jornal do Algarve

Apresentamos a V. os nossos melhores cumprimentos.

Ainda sobre o problema do assoreamento da barra do rio Guadiana, e com o pedido de publicação no vosso conceituado semanário, permitia-nos V. que venhamos a esclarecer o seguinte:

Devido ao péssimo estado actual da barra, nenhum navio de comércio demandou este porto desde o início do mês de Fevereiro último até ao dia 28 de Maio findo, em que entrou no mesmo o navio-motor «Duurt II», a que a seguir faremos referência; por este facto, verifica-se com bastante mágoa nossa que esse tão grande interregno acontece pela primeira vez desde a existência deste porto, apesar das companhias de navegação insistirem constantemente, através dos seus agentes, para que os seus navios escalem o porto de Vila Real de Santo António.

No que se refere particularmente ao navio de comércio de nacionalidade holandesa denominado «Duurt II», de 500 toneladas de arqueação bruta, consignado à nossa firma, e que descarregou, neste porto, 361.219 quilos de folha de flandres, o qual tinha à entrada um calado de 9 pés e 6 polegadas e à saída (em lastre) também um ca-

lado de 8 pés e 6 polegadas, esclarecemos que o seu calado é inferior ao de muitas traineiras de pesca, e que, há anos atrás, entraria a barra ao baixa-mar, sem necessidade de perder 24 horas, como agora, infelizmente aconteceu.

Quanto aos trabalhos de dragagem iniciados em 15 de Maio último pela dragueta «Balsense», deve dizer-se que os seus resultados não têm sido nada positivos, porquanto até agora, os calados da barra não sofreram alteração para melhor — e, para esta afirmação, nos baseamos na nota mensal de calados que nos é fornecida pela Corporação de Pilotos deste porto — o que é para lamentar e, aliás, não constitui surpresa para ninguém, pois é demais conhecida a sua insuficiente capacidade de trabalho de forma a beneficiar o dessassoreamento da barra.

No que se relaciona com os navios de comércio, então o seu movimento é desolador, se nos lembrarmos que o maior navio que atracou ao cais comercial deste porto tinha 12.000 toneladas de arqueação bruta e, hoje, navios até 16 pés de calado que continuam a pretender fazer as suas escalas pelo mesmo, — devido à sua segurança e à maneira como as suas operações de carga e descarga são movimentadas no aspecto de rapidez — vêm-se impossibilitados de o fazer pelas causas já apontadas. Diga-se também, em abono da verdade, que as traineiras de pesca, em anos passados, sempre puderam entrar a barra a qualquer hora do dia ou da noite, quer na baixa-mar como na prela-mar, o que não se vê hoje, pois, normalmente, a sua entrada só se verifica ao prela-mar, o que redonda em manifesto prejuízo para os pescadores, armadores de pesca e indústria de conservas, pelas demoras a que são forçados. Contudo, e com o espírito de apresentarmos um melhor esclarecimento de todos os inconvenientes citados, indicamos a seguir os calados obtidos no prela-mar destes últimos três meses, e que foram: máximo de 11 pés e 9 polegadas e mínimo de 8 pés e 3 polegadas, exceptuando os dias 22, 23 e 24 de Maio passado, em que se verificou um calado de 12 pés e 3 polegadas.

No que respeita ao navio-motor de nacionalidade marroquina denominado «Emblema», de 77 toneladas de arqueação bruta e que também era consignado a esta firma, o mesmo vinha em 10 pés de calado e conduzia 250 atuns frescos, originários de Marrocos, que foram vendidos em cerca de 550.000\$00. Pois este navio, além do tempo que perdeu na barra para entrar (20 horas), perdeu outro tanto tempo para sair, depois de efectuada a descarga, por cujas circunstâncias, a sociedade armadora de pesca do atum em Marrocos, nossa representada, não parece tentada a remeter atum fresco com a assiduidade que era habitual em anos anteriores, o que, de certo modo, muito afectará a indústria de conservas do Algarve.

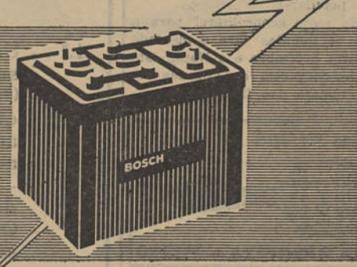
Exposta a razão que nos assiste, seria de toda a conveniência que se desse autonomia ao porto de Vila Real de Santo António, ou então que a sede da Junta Autónoma dos Portos de Sotavento do Algarve se fixasse nesta localidade, devido a ser este, e desde sempre, o porto mais importante do sul do País.

Certos de que com estes nossos esclarecimentos teremos feito um pouco de luz no que à barra do rio Guadiana se refere, ficamos confiantes no elevado espírito de justiça dos nossos governantes e que, assim, alguma coisa de bom se fará por esta progressiva vila algarvia.

Apresentamos desde já os nossos melhores agradecimentos pela publicação da presente e aproveitamos o ensejo para testemunhar-lhe o nosso mais alto apreço, subscrevendo-nos entretanto, com os protestos da nossa mais elevada consideração,

De V. etc.  
Viúva Vasques Azevedo, Martin Navarro & C.ª, Lda.

**ARRANQUE INSTANTÂNEO**  
**BATERIAS BOSCH**



**BOSCH É BOM**

Agentes no Distrito:  
**AGRIALGAR-SOCIEDADE COMERCIAL DE MÁQUINAS, LDA.**  
Rua do Emissor Regional, 10  
Telefone 24033 FARO

**Para os nossos pobres**

Para os pobres protegidos do nosso jornal e por alma de sua filha, Maria Francisca Afonso Martins, foi-nos entregue pelo sr. Domingos António Afonso a importância de 102\$50. Agradecemos.

# VIAJANTE PRECISA-SE

Uma das maiores organizações comerciais da província, precisa de viajante especializado em produtos alimentares, bebidas e utilidades e conhecedor do Algarve e Baixo Alentejo. Se estiver empregado guarda-se o maior sigilo. Indicar idade, habilitações literárias, lugar onde esteve ou está empregado e referências. Resposta ao n.º 9182 deste jornal.

## Criança vítima de queda

A pequenita Maria da Conceição Guerreiro Baptista, de 4 anos, natural de Santa Cruz de Almodôvar, filha da sr.ª D. Antónia da Conceição Guerreiro e do sr. Armando dos Santos Baptista, acompanhava sempre sua mãe quando esta ia fazer a limpeza do Liceu Nacional de Faro. No dia 9 deste mês, debruçou-se ali a uma janela e quis ver mais e melhor. A cidade, a seus pés, era um fascínio. Caiu dum 2.º andar e faleceu pouco depois de ter chegado ao hospital. A acção imediata e persistente dos médicos não bastou para roubar à morte uma vida que agora começava a despotar.

## Aluga-se

Um prédio recentemente construído, tendo a frente toda em vidro, servindo para estabelecimento comercial ou escritório, situado na melhor zona comercial da Rua Jacinto José de Andrade em Vila Real de Santo António. Resposta ao n.º 9.144.

### DEFENDA A SAÚDE!

EXIJA DO SEU FORNECEDOR  
ÁGUAS TERMAIS

## CALDAS DE MONCHIQUE

- Bacteriológicamente puras
- Digestivas
- Finíssimas

Garrafas 0,25 / 0,50      Garrafas 5 litros

Distribuidores EXCLUSIVOS no Algarve e Alentejo

Estabelecimentos **TEÓFILO FONTAINHAS NETO** - Comércio e Indústria  
SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Telef. 8 e 89 \* S. B. de Messines \* Algarve

Depósitos: FARO-Telef. 23669 • TAVIRA-Telef. 264

LAGOS-Telef. 287 • PORTIMÃO-Telef. 148

## Cantinho de S. Brás...

### Ecos dum acontecimento memorável

UM grupo de bons são-brasenses, radicados na capital, Virgílio Frade da Cruz João Viegas Faleira, Américo Gago e José do Brito, constituiram uma comissão de recepção do União São-brasense, e propósito da deslocação ao Estado José Aivalade da sua equipa de juvenis.

Em homenagem aos emiãdos organizaram um almoço de confraternização, tipicamente algarvio, que deu ensejo a memorável reunião, primando pelo significado bairstista e por inequívoca demonstração patenteada pelo saudoso torção natal.

Para além do feito, jamais sonhado, de um punhado de moços exibir-se briosamente no relvado dum grande clube nacional, nas meias finais, proeza realçada por diversos oradores em termos entusiásticos, essa reunião de família são-brasense, serviu de pretexto para se avolumar a imperiosa necessidade de

ser criada uma casa independente, só dos filhos de S. Brás, onde se respire e comungue os nossos costumes tradicionais, se fale da terra com amor e devoção. A ideia ficou lançada e teve imediato acolhimento, seguindo-se outra sugestão válida pelo seu conteúdo e significado: a realização dum jantar anual de confraternização são-brasense.

Quem emitiu as duas sugestões, tem brio e força de vontade para atingir com êxito as ideias concretas que agitam a sua personalidade dinâmica. Em princípio ficaram ambas aprovadas com distinção, e será mais uma excelente oportunidade de os são-brasenses em Lisboa marcarem presença nos seus problemas e nos da comunidade.

Todos os factos mais salientes, contemporâneos, e alguns que pertencem à história, foram lembrados. Um são-brasense cuja vida tem decorrido no misterioso e fascinante Extremo Oriente, recordou o episódio dos saques efectuados pelos ingleses em Faro e S. Brás de Alportel. O povo expoliado dos seus haveres pela horda de malfeitores, organiza a defesa e a falta de armas de fogo investe heróicamente empunhando com destreza cachimorras, pondo em fuga desordenada os assaltantes. «Pareciam leões aos saltos» — comenta-se aparte com humorismo!

Outra figura ilustre, ligada às altas esferas desportivas dirige-se especialmente aos jovens, incitando-os numa brilhante exortação, à prática das virtudes que adornam os verdadeiros atletas. «O homem e o cura têm que andar indissolúvelmente ligados, visando uma perfeita formação moral» — concluiu.

Falava-se prolixiamente, de improviso, como se uma chama fulgurante iluminasse os corações e a inspiração. Recordaram-se com ternura ou exaltação episódios da esportividade. Evocou-se muito justamente o eminente doador do hospital e sua esposa, assim como o saudoso dr. Alberto de Sousa.

Uma pontinha de justificada emoção presidiu a todos os actos, que decorreram na mais bela harmonia. Houve lágrimas, sorrisos e saudades. S. Brás de Alportel era uma terra de amor que se sentia estar presente em força e espírito. Juventude e veteranos num elo sentido, comungaram momentos de indelével felicidade espiritual. Todos os grandes vultos do passado que viram os primeiros dias da sua infância na «Sintra algarvia» como o grande Urico João de Deus denominou S. Brás, foram saudosamente evocados.

Flutuavam no recinto murmúrios contidos, Bernardo de Passos, os seus poemas resuscitando a penetrantes perfumes campestres e foi solicitada a sua grande obra, *Falantes dos tempos da velha aldeia, das cavalladas das «curricadas» e dos piqueniques a Ponte Férrea, ao Bengado e Rocha da Graheira.* Evocou-se o vulto de Boaventura Passos e a veracidade da prosa de «Aldeia em Festa», da efémera vida do autor de «Bezerros de Curo»! Episódios sentimentais do «Bêthinos», dos «cabelos encaracolados» dos «Matinhos» e a honrosa actividade profissional do decano da advocacia, dr. Sousa Carrusca. As dadas do campo de jogos e a reconstrução de igreja matriz foram motivos centrais de justíssima homenagem ao sr. Domingos Sousa Uva. Em suma, os sentimentos de dedicação pelo torção natal, foram plenamente exaltados, com extraordinário e sacrossanto fervor.

Benéficos momentos vividos nesse cenário fugaz de inoperadora confraternização. Julgava que certos homens bafejados pela fortuna, não sentiam emoção! Demonstrada sim e com que eloquência, ela esteve patente, soberba e palpante, como se fôssemos duzentos irmãos a adorar em exuberante demonstração filial, a madrinha querida, S. Brás de Alportel.

Que esta lição maravilhosa, seja o paradigma que distingue os elevados sentimentos deste povo incomparável de S. Brás de Alportel, unidos nas boas e más horas da vida em holoocausto ao seu progresso e às suas virtudes cívicas e morais.

F. CLARA NEVES

## Aluga-se

Vivenda mobilada c/roupas a 4 kms. da Praia da Luz — Lagos. 5 assoalhadas. Trata: Sasso Leal — Praça D. João II — LAGOS.

## Festas da Casa dos Rapazes FACTOS & IMAGENS

★ Amanhã, noite grande na Alameda  
★ Terça-feira, serão de variedades da E. N.

No último sábado, a Alameda João de Deus teve a sua primeira noite grande, das festas deste ano. E o belo recinto vestiu-se das melhores galas, apresentando um ambiente de grande beleza, com perspectivas de elevado sentido artístico. Como em anos transactos, todo esse mundo efusante de luz e cor, ficou a dever-se ao pessoal dos Serviços Municipalizados, dirigido pelo sr. eng. Osvaldo Baptista Bagar-

táculo, mas temos ainda o «Conjunto Rueda+» que tantos êxitos tem obtido; Simone de Oliveira, Fernando Guerra e o seu acordeão electrónico (pela primeira vez em Portugal depois dos sucessos no Olympia, de Paris), o actor-declamador Manuel Leren, o Quinteto Académico (dos mais conhecidos conjuntos modernos), os cançonetistas Lenita Gentil, António Frazão, Clara Sarmento e outras atracções, além da Or-

(Conclusão da 1.ª página)

pela mancha escura dos casacos e chapéus que se não decidem a despir, os de mais idade. São dezenas de excursões, cujos autocarros alinham na estreita Estrada da Mata — quando se compreenderá a grande importância desta via, oferecendo-lhe o indispensável alargamento? — tendo ao lado muitas centenas de automóveis de todas as marcas e preços.

Em Monte Gordo — povoação, a afluência à praia parece não influir no movimento das ruas, onde toda uma multidão se agita. A animação acentua-se em torno do vulto claro e mais alto dos hotéis e das residências, ou dos dois cinemas, cujos programas são previamente estudados, numa antecipação determinativa da melhor forma de matar o tempo. Ao fundo, a ponte de cimento armado faz-nos prever que, dentro de meses, novo hotel ou residencial ali oferecerá actividade. No centro, o Casino Oceano, sempre casino apesar de agora lhe chamarem esplanada, ostenta no terraço um amontoado de mesas, cadeiras e entulho, a dar-nos ideia de que muito irão ainda prolongar-se as grandes obras que nele decorrem.

Em centros importantes, como esta Monte Gordo, as obras não deviam ser tão lentas, pois a lentidão significa retrocesso, desactualização, prejuízos. Lembra-nos, a propósito, de muito se ter falado nos jornais, da ampla avenida que iria ser aberta, ali, em Monte Gordo, desde a zona fronteira ao Casino até próximo do Hotel Vasco da Gama. Passou um ano, passa mais de um ano, e a concorridíssima zona continua «encolhida», sem que se lhe vejam as obras de há tanto anunciadas. Assim, em vez de progresso, temos retrocesso! Não pôde ser ainda!, dir-nos-ão. Mas nesse caso, para que alertar com esperanças vãs os que têm os olhos postos numa região que tanto vale, tanto promete? E por que não dar-lhe de vez, neste como em outros aspectos, o impulso que lhe permita expandir-se?

Entretanto, junto ao mar, a praia continua a ser praia, quinze ou vinte quilómetros de areia dotrada e limpa, servida por um mar calmo e tépido, paraíso de velhos e crianças indefinidamente destinado a oferecer saúde a milhões de pessoas de todas as idades que por enquanto ainda a desconhecem.

C. da R.

## TINTAS «EXCELSIOR»

## Balneário da Fontinha da Atalaia TAVIRA

Aberto de 1 de Julho a 15 de Novembro

Recomendada nos tratamentos de doenças de pele, reumatismos de várias espécies, afecções ginecológicas e no uso interno para dispépsias atónicas, em vários casos de amenorria.



Os populares artistas Armando Cortez e Francisco Nicholson que amanhã actuam em Faro.

rão. Actuaram na festa os artistas Florbela Queiros, Humberto Madeira, Helena Tavares, Fernanda Maria, Octávio de Matos, Fernanda Diniz, Carlos Coelho, Xavier de Oliveira, Paulo Jorge e o maestro João de Vasconcelos, num memorável show que decorreu em ambiente da maior animação e alegria. E durante toda a noite dançou-se ao som dos ritmos do apreciado conjunto «Os Pop's».

No domingo o êxito voltou a surgir com o mesmo espectáculo e o mesmo interesse. Amanhã, realiza-se mais uma jornada das festas, durante a qual se apresentam pela primeira vez no Algarve, populares actores humorísticos, tão conhecidos do nosso público através das suas múltiplas presenças nos ecrãs da TV: Armando Cortez e Francisco Nicholson, antevendo-se momentos de boa disposição. O programa é ainda valorizado com a fadista-cançonetista Beatriz Baltazar, que a despeito da sua juventude é já um valor firme na vida artística. Para música de dança volta a actuar o conjunto «Os Pop's».

Entretanto, gera-se o maior interesse em torno do que vai ser um espectáculo memorável. Referimo-nos ao Serão de Variedades que a Emissora Nacional efectua no Cinema Santo António na terça-feira, às 21.45. Como novidade sensacional e vindo expressamente de Paris, actua pela primeira vez em Portugal o mundialmente famoso cantor Gerard Sotta. A vinda até nós do grande nome da canção moderna justificava só por si o interesse suscitado pelo espec-

questra Ligeira da Emissora Nacional dirigida pelo ilustre maestro fareense Tavares Belmonte.

Registemos o gesto, digno do maior apreço, de mais uma vez a Emissora Nacional dar a sua obsequiosa colaboração à Casa dos Rapazes, obra que desfruta da maior simpatia em todo o País e merece o mais seguro apoio de todos os algarvios.

Vaticinamos, pois, que o vasto Cinema Santo António vai ser pequeno para alojar quantos de todo o Algarve se desloquem a Faro para assistir a tão excelente programa.

A marcação de mesas e lugares para os espectáculos pode ser feita na Comissão Municipal de Turismo (Rua Ivens, telefone 22294).

## Terreno na Meia Praia Lagos

Vende-se, cerca de 20.000 m2 de terreno, parte arborizado, frente para a estrada, com vista sobre o mar, próximo do Hotel e a 100 m. da praia. Boas condições para utilização turística.

Trata o próprio na Rua Ferreira Neto n.º 2 — FARO.

## Duzentos e vinte rapazes do Algarve estiveram em Fátima

Tomando parte na Peregrinação Nacional de Juventude, estiveram em Fátima nos dias 10 e 11 deste mês, 220 rapazes algarvios dos centros da M. P., de Vila Real de Santo António, Tavira, Olhão, Faro, Loulé, Albufeira, Silves, Portimão, Monchique e Lagos.

Acompanhados pelos assistentes revs. Carlos Patrício e Joaquim Jorge de Sousa e por vários dirigentes, assistiram em São Jorge às cerimónias comemorativas do 10 de Junho.



Vilarinho & Sobrinho, Lda. Janelas Verdes — LISBOA

### PRÁTICAS DURÁVEIS INDEFORMÁVEIS

### LEVES SEGURAS INOXIDÁVEIS

## Gravity

### ESCADAS E ESCADOTES PARA TODOS OS FINS

EM LIGA DE ALUMÍNIO DE ALTA RESISTÊNCIA EM ACORDO COM A NORMA BS1476:HE10

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

**Promec** SOCIEDADE COMERCIAL DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS, LDA.

AV. DUQUE DE LOULÉ, 75, 6.º ESQ. LISBOA-1 TELEFS. 73 34 63/73 35 81/73 36 14 ENDEREÇO TELEGRÁFICO: PROMEC — APARTADO 2669

## TROVAS

Meu coração é uma rosa que secaria de dor sem ter a estação chuvosa da chuva do teu amor!

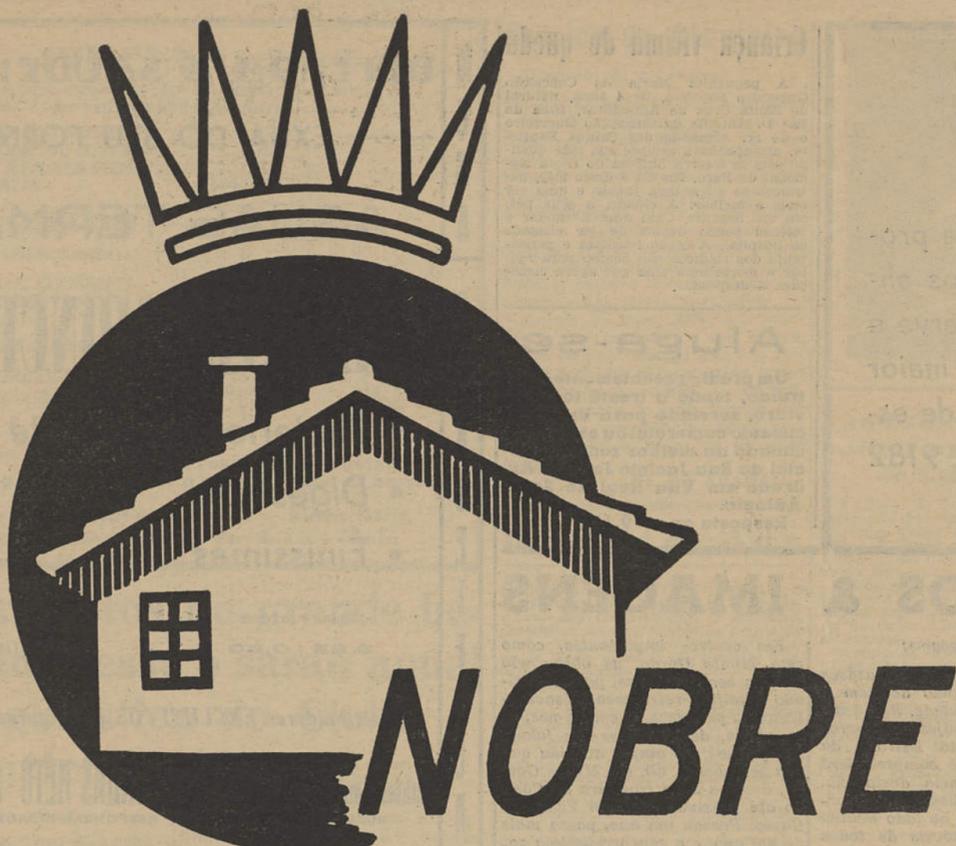
«Meu bem» — frazinha sem cor, que, assim, nada significa. Mas, dita por meu amor, que amor de frazinha fica!

Tão leve, tão doce pisas, que eu penso, vendo-te andar, nas folhas que a suave brisa agita sob o luar.

Eno Theodoro Wanke

## CARAVANA

«SOREFAME» 4 lugares, estado nova, vende-se. Rua Dr. Coelho Carvalho, 11-1.º — Faro.



MÓVEIS - DECORAÇÕES  
MEUBLES - DÉCORS  
FURNITURES - MÓBEL

FARO - Rua de Sto. António, 12 - Telef. 23001 PPC. 2 linhas ♦ PORTIMÃO - Rua João de Deus, 40 - Telef. 385

## Ensino no Algarve

### TECNICO

Por conveniência urgente de serviço, foram nomeados professores provisórios: do 4.º grupo, 2.º grau, na Escola Industrial e Comercial de Faro, a sr.ª D. Isabel Maria Mendonça Charneca, e de 2.º grupo, 1.º grau, na Escola Industrial e Comercial de Silves, o sr. Fernando José Nunes da Silva.

Estão vagos os seguintes lugares do quadro do pessoal docente: Na Escola Industrial e Comercial de Vila Real de Santo António: professores efectivos, 5.º grupo, 1; professores adjuntos, 5.º grupo, 1 (feminino); 8.º grupo, 1 e 11.º grupo, 2. Na Escola Industrial e Comercial de Silves: professores efectivos: 6.º grupo, 1; 8.º grupo, 1 e 10.º grupo, 1; professores adjuntos: 2.º grupo, 1; 5.º grupo, 2 (sendo 1 feminino); 6.º grupo, 1 (feminino); 8.º grupo, 1 (feminino) e 11.º grupo, 2 (sendo 1 feminino); professores contratados: Educação Física, 1; mestres: Caligrafia e Dactilografia, 1. Na Escola Industrial e Comercial de Silves (secção de Portimão): professores adjuntos: 5.º grupo, 1 e 8.º grupo, 1. Na Escola Industrial e Comercial de Faro: professores efectivos: 1.º grupo, 1 e 6.º grupo, 1; professores adjuntos: 5.º grupo, 2 (sendo 1 feminino); 8.º grupo, 3 (sendo 2 femininos) e 11.º grupo, 2 (sendo 1 feminino); mestres: Electricidade, 1 e Serralharia, 1. Na Escola Industrial e Comercial de Lagos: professores efectivos: 5.º grupo, 1; professores adjuntos: 2.º grupo, 1; 5.º grupo, 1 (feminino); 6.º grupo, 1; 8.º grupo, 1 (feminino) e 11.º grupo, 1; professores contratados: Educação Física, 1. Na Escola Técnica de Tavira: professores efectivos: 8.º grupo, 1; professores adjuntos: 5.º grupo, 1 e 8.º grupo, 1 (feminino). Na Escola Industrial de Olhão: professores efectivos: 8.º grupo, 1; professores adjuntos: 5.º grupo, 1; 8.º grupo, 1 (feminino) e 11.º grupo, 1; mestres: Serralharia, 1.

Por conveniência urgente de serviço foram nomeados agentes provisórios na Escola Industrial e Comercial de Faro o contramestre de Serralharia, sr. Fernando dos Anjos do Carmo Mendonça e o auxiliar de Trabalhos Manuais, sr. Luís Filipe Pereira Mascarenhas.

### PRIMARIO

A sr.ª D. Ofélia Maria Semião Calço, professora da escola mista de Paderna, foi concedida a 1.ª diuturnidade.

Foram extintos a escola feminina de Tunes (Silves) e o posto escolar de Sobral (Lagoa).

Foi criado o posto escolar misto de Conceição (Tavira), para funcionar em regime normal, na armação da Abóbora.

A sr.ª D. Maria Teodósia de Jesus Pera, professora agregada, foi autorizada a contrair matrimónio com o sr. José António Guerreiro Madeira.

A sr.ª D. Maria Ivette Viegas Fava, professora do 6.º lugar da escola masculina da sede do concelho de Silves, foi nomeada adjunta do delegado do director escolar no mesmo concelho.

Foram exoneradas as professoras agregadas sr.ª D. Maria Estela Estanislau Coutinho Rato e D. Maria Manuela Guerreiro Afonso, tendo sido colocada a professora agregada sr.ª D. Maria Eduarda da Fonseca Pereira Modesto Parra.

### Comissão venatória de Alcoutim

Para o triénio de 1967-1969, foram nomeados vogais do Serviço de Caça, Pesca, Regime Florestal e Protecção da Natureza, na Comissão Venatória do concelho de Alcoutim, os srs. José Joaquim Martins, Mário Parreira Baptista e António Tomás Afonso.

### Domingos Chagas SOLICITADOR

Praça da República, 53-1.º  
Telefone 434  
LOULÉ  
Largo da Matriz, 7  
Telef. 60 - ALBUFEIRA

### Interessante sarau gimno-desportivo no parque da Casa dos Pescadores de Portimão

No parque desportivo da Casa dos Pescadores de Portimão, integrado nas cerimónias comemorativas do Dia de Portugal, efectuou-se um interessante sarau gimno-desportivo com a exibição de classes masculinas e femininas de alunos da Escola Industrial e Comercial de Silves - Secção de Portimão.

Exibiram-se alunos do prof. José Mendes em ginástica educativa, exercícios de destreza no tapete e saltos, e alunas da prof. D. Isabel Xavier Marques em ginástica rítmica e danças.

A sr.ª dr.ª Maria de Lourdes Marreiros Neto, directora da secção de Portimão da E. I. C. Silves, e os srs. dr. Felisberto Ascenso Metelo, reitor do Liceu Nacional de Portimão, prof. Manuel Tavares Júnior e Rogério Cabrita Bastos, chefe de serviços da Casa dos Pescadores, entregaram prémios às equipas juvenis campeãs de basquetebol e andebol.

Este sarau, muito apreciado e aplaudido pela vasta assistência que encheu o parque desportivo da Casa dos Pescadores. Constituiu uma magnífica jornada de propaganda da ginástica e desporto infantis e juvenis, terminou com um encontro de andebol entre equipas representativas da Escola de Silves e da sua Secção de Portimão, registando-se a vitória da equipa portimonense.

### Jovem Alegre você inspirou-nos!

A TÊXTIL M. GUERNER, S. A. R. L., criou, pensando em si, o saco de Praia para a sua idade e para o seu tipo.

### «FRANGINHAS»

Novo, Diferente, Agradável como você

Em exposição em FARO, nas seguintes casas:  
CASA VERDE - Rua D. Francisco Gomes  
CASA RODRIGUES - Rua de Sto. António  
CASA SALOMÉ - Rua Tenente Valadim

### Epílogo da «aventura» dos Juvenis do Unidos de S. Brás

A jovem tripulação duma nau com o nome de baptismo «Juvenis - Unidos S. Brás», cheia de alegria es-fusante e entusiasmo próprio da idade, fez-se ao mar bonancoso da costa algarvia e em três arrancadas conquistou a fama e gosto pela aventura.

Logo que terminaram a «campanha» nas tépidas regiões algarvias, que choiravam à maresia do sul, os «miúdos» dão mais dois «sprints» vitoriosos. Começam a avolumar-se as possibilidades duma viagem «por mares nunca de antes navegados». Mas a tripulação estava estropeada para novos cometimentos e o frágil barquinho na iminência de se romper a bombordo e estibordo. Por outro lado as mazelas, o escorbuto, o enjoo e a deficiente preparação física, surgiram operantes com todo o cortejo a evidenciar-se claramente. Viviam já da fé mística que deuses ocultos estavam a favorecer! Uns remendos no «velame» e nortadas favoráveis talvez levassem a porto de salvamento...

Na primeira etapa do itinerário a percorrer, a nau cumpriu satisfatoriamente. Três tiros de bomba abriam-lhe enormes lombos abaixo da linha de flutuação. Os rapazes ripostaram atingindo o «inimigo» com duas descargas fulminantes. Mas havia uma secreta esperança (alás não tinham base) de que a segunda «batalha» seria precisamente ao contrário. O vento mudaria!

A acalmia para retemperar forças e planos estratégicos de ataque eficazes em terra paradisíaca, rodeados por gentio acolhedor e amável, não deu tempo suficiente para a recuperação dos mais afectados pela doença. A viagem tinha que continuar em obediência a um calendário rígido. Os tripulantes tinham de dobrar o Cabo das Tormentas onde as tempestades fazem medonho redemoinho. A figura do «gigante Adamastor» criava um ambiente de compreensível terror supersticioso. Tinha de se cumprir a ordem de morrer, mas devagar, de pé, como as árvores!

Chegou a hora suprema! A tempestade, durante trinta e cinco minutos, estrugiu, ruidosa, mas pouco devastadora... O comandante não perdeu a calma. Dá ordens. É terrível a agitação furiosa do mar. Uma vaga enorme sacode a frágil embarcação, que estremece, mas não cede. O novo rombo talvez seja tapado. A trégua de dez minutos poderia ser o prelúdio duma catástrofe irremediável, ou o «volte-face» da dramática situação. O «capetão» de bordo reza, procura levantar o moral afectado dos tripulantes! Mas a tempestade duplica e compli-

ca-se! Aparece em cena um barco «pirata» que faz em pleno mar uma abordagem «feroz e sanguinária». São emitidos desesperados S. O. S. e os nervos e músculos cedem à espantosa fadiga moral e física. O «inimigo» fresquinho como alicace lisboeta, capitaneado pelo famigerado Veiga e depois pelo seu imediato, Bastos, de adaga em punho, brandindo-a com «arte assassina» num tropel estonteante, dá golpes de misericórdia nas vítimas, inocentes como cordeiros! Matança demolidora dum diabo terrível! Só larga as suas vítimas quando cega e raiosamente fecha a sua conta de quatro golpes geniais, cambaleando ferido pela temeridade dos seus portentosos golpes.

Na «pirata» de Alvalade, dão à costa os restos despedaçados duma tripulação dum diabo terrível! Só larga as suas vítimas quando cega e raiosamente fecha a sua conta de quatro golpes geniais, cambaleando ferido pela temeridade dos seus portentosos golpes.

Desfez-se um lindo sonho. Mãos piedosas ampararam aquela juventude abnegada de alma ad em corpo são. Incuriram-lhe ânimo e coragem para novas façanhas que alvorçassem os «são-brasenses». Teceram-lhes hossanas, ergueram-lhes hinos de louvor e promessas de assistência moral e material, no futuro!

Desceu o pano e termina quase em glória a mais bela e maravilhosa aventura dum grupo de estudantes e desportistas de rara craveira moral, a quem muito justamente a colónia de S. Brás de Alportel em Lisboa distinguiu com um almoço de confraternização. Reunião comovedora! Os mais ilustres filhos de S. Brás de Alportel acudiram à chamada. Falaremos dela na altura apropriada enaltecendo a solenidade e o significado de tão vibrante confraternização.

F. CLARA NEVES

### Prédios novos

Prédios novos ou Andares em Propriedade Horizontal, vendem-se e alugam-se.

Traçar com José Perolra Júnior e J. S. Carrusca. Estrada da Penha, Telefones 23549 e 22683 - FARO.

### Apartamentos - Vivendas - Quintas - Quintinhas - Bungalows - Prédios de Rendimento - Hotéis - Terrenos - etc.

### ALGARVE

Possue a NORTENHA o mais vasto ficheiro de propriedades à venda. Consultando-nos, encontram o que desejam. Os Ex.ººº compradores nada nos pagam. Vendemos propriedades de 100 a 200.000 contos - com grandes facilidades de pagamento.

### Apartments - Houses - Villas - Farms - Bungalows - Rental - Buildings - Hotels - Building Sites, etc., in

### ALGARVE

NORTENHA has the largest files of estates for sale. If you apply for us, we will meet your wishes. We charge nothing from the buyers. We have for sale properties from one hundred thousand Escudos to two hundred million Escudos, with payment facilities.

### EMPRESA PREDIAL NORTENHA

Mediadora oficial autorizada nos termos do Decreto-Lei N.º 43.767 de 30 de Junho de 1961. Membro da F. I. A. B. C. I. (Fédération Internationale des Administrateurs de biens conseils immobiliers).

LISBOA	PORTO
Praça da Alegria, 58-2.º	Praça D. João I, 25-1.º
Tel. 362228/366781/366812	Tel. 26706/30181/31038
COIMBRA	FARO
Av. Fernão Mag. 266-2.º	Informa MAFATIL - Rua Ivens, 11
Tel. 27404/27855	Tel. 24243

### Terreno

Vende-se cerca de 20.000 metros quadrados de terreno, no sítio de Enxerim, a 200 metros da cidade de Silves, do seu castelo e da Cruz de Portugal, junto à estrada nacional para Messines, servido de corrente eléctrica, aprovado para urbanização e cercado de luxuriantes vegetação.

Dirigir-se a V.ª de José Sequeira Cabrita - ENXERIM - Silves.

### OS C. T. T. NO ALGARVE

A título transitório, foram nomeadas operadoras de reserva e colocadas no núcleo de Faro as sr.ª D. Maria Rosa Chanoa Cravinho e D. Maria Irene de Mendonça Lita Sousa e no núcleo de Vila Real de Santo António, a sr.ª D. Maria de Lurdes de Sousa Pires.

Por conveniência de serviço foi colocada na CTF de Castro Marim a operadora sr.ª D. Martinha Rodrigues Madeira da Palma Conceição.

Foi exonerado, por ter atingido o limite de idade, o boletineiro em exercício na CTF de Olhão, sr. João Eduardo Martins.

A pedido, foi transferido do núcleo de Faro para o de Portimão o sr. Álvaro Luís Ventura, guarda-fios de reserva.

### Motor industrial BLACKSTONE

De 30 H. P. e 800 R. P. M. em estado novo. Vende Teodoro Gonçalves Silva - Telef. 12 - Boliqueime.



### COLCHÕES DE MOLAS espumaflex®

MOLAS + ESPUMA

### COLCHÕES DE ESPUMA poliflex®

de espuma fabricada com produtos e técnica

produtos

### Molaflex®

Peça informações detalhadas nos estabelecimentos de HORÁCIO PINTO GAGO MOBÍLIAS - TAPEÇARIAS ESTOFOS-DECORAÇÕES

Telefone-38-LOULÉ

Av. José da Costa Mealha, 23 - R. Dr. Frutuoso da Silva, 18

### No MINHO... e nas BEIRAS

Principalmente nestas províncias vai uma grande azáfama com as tradicionais culturas desta época. Não se esqueça que o adubo azotado mais indicado para coberturas é o

### NITRATO DE CÁLCIO

aquele que não acidifica as terras e de efeito mais rápido. Os terrenos cultivados no continente, na sua grande maioria, são ácidos.

Peça o que é bom e use o que é melhor ou está mais indicado pela técnica e pela experiência.

### NÃO POUPE NOS ADUBOS

## Persianas de Plástico

Modelo Algarve

Distribuidores para a Província

**CARMO & BRAZ, LDA.**

Bom João — Zona Industrial — FARO

Colocamos em qualquer parte do Algarve por pessoal altamente especializado

### Cartas à Redacção

## Acerca do mercado de frutas de Albufeira

Do sr. Raymond D. Noeke recebemos a seguinte carta:

Sr. director

Já há alguns anos V. amavelmente deu-me ocasião de exprimir modesta opinião, como residente e jornalista estrangeiro, sobre assuntos do turismo no Algarve.

Tenho desde há bastantes anos uma residência em Albufeira e sou talvez um dos mais antigos membros do, cada ano mais numeroso, grupo dos cidadãos estrangeiros desta bonita vila algarvia. Julgo que todos deste «grupo de cidadãos estrangeiros» seguem como eu, com atenção, interesse, orgulho e muitas vezes também com ansiedade, os sucessos turísticos e os progressos inconfundíveis desta «mossa» vila de Albufeira, que a conduziram com todo o direito ao primeiro lugar das belas estâncias algarvias. Sentimo-nos albufeirenses. Por este motivo, pode talvez ser de interesse ouvir uma voz dos albufeirenses estrangeiros em referência a um artigo do *Jornal do Algarve* sobre assuntos de Albufeira publicado em 13-5-67.

Nesse artigo fala-se — como também em outras ocasiões — do mercado de fruta ao ar livre, como se este mercado fosse uma «vergonha» para esta nossa Albufeira já internacional. E que será urgente fazer um novo e «melhor». De certeza cada um dos estrangeiros albufeirenses é grato ao sr. Henrique Gomes Vieira, nosso presidente da Câmara pela resposta publicada no *Jornal do Algarve* em 27-5-67 frisando «pois só a conservação e valorização das características urbanas locais e costumes, como é o caso de Albufeira, despertam interesse ao turista». Exactamente isso é o caso. Não são só as condições geográficas extraordinárias de Albufeira, que fizeram dela a primeira entre as rainhas da costa algarvia, mas, e talvez mais importante ainda, porque esta vila soube, melhor do que as outras vilas algarvias conservar o que era típico e belo. Uma das atracções grandes para o turista estrangeiro em Albufeira consiste no seu típico e simpático mercado de frutas no centro da vila, de todos amado e estimado.

E todos os turistas e residentes estrangeiros lamentávamos, de certeza, se este mercado um dia deixasse de existir e fosse substituído por uma construção moderna e nova. Se houver verbas para assuntos de higiene e modernizações, de certeza não faltarão tarefas e possibilidade de melhoramentos em variadíssimos campos. Mas deixem-nos este velho mercado, de que todos gostam.

Seja permitido mencionar dois outros problemas intimamente ligados ao turismo: O trânsito e o barulho causado por automóveis e motocicletas. São ambos problemas que todos os centros de turismo têm de enfrentar e de resolver, mais cedo ou mais tarde. Muitas das estâncias conhecidas — cito apenas St. Tropez, San Remo, Bordighere, Merano — têm criado já há tempos «centros livres de qualquer trânsito» proibidos a automóveis etc. Estes centros livres mostraram sucessos inesperados, com benefício para todos e em especial para as lojas, cafés e restaurantes nestas «ruas fechadas». Naturalmente em primeiro lugar para o turista que em paz pode fazer as suas compras. Talvez Albufeira também possa ter o seu «centro livre» um dia, quando o problema do trânsito for abordado. Tem condições óptimas para isso, pois grandes largos ainda inaproveitados podem ser mudados em parques para automóveis.

A Praça Duarte Pacheco pode ser um dia um verdadeiro oásis do turismo.

«1001» é insuperável



DROGAS MESQUITA — PORTO

**VENDE-SE (FOR SALE)**

**Apartamento Moderno**

Situado no Rossio de S. João, em LAGOS. Bloco n.º 1 (construído por Construções do Barlavento) rés-do-chão, frente. Materiais e acabamentos, óptimos. Informa: J. M. T. — R. Vasco da Gama, 65 — Olhão.

## Justificação

Cartório Notarial de Lagoa-Algarve, a cargo da Notária Interina Maria Luísa dos Santos Anselmo

Certifico narrativamente, para efeito de publicação, que neste Cartório e no Livro de notas para escrituras diversas número A-5, de folhas 19 a folhas 21 v.º se encontra exarada uma escritura de Justificação Notarial, outorgada no dia 26 do mês corrente, na qual Miguel Gonçalves Seródio e mulher Maria Bastos, ele comerciante e ela doméstica, residentes na Mexilhoeira da Carregação, se declaram com exclusão de outrem donos e legítimos possuidores do prédio misto sito no sítio de Carvoeiro, desta freguesia de Lagoa, que se compõe de terra de semear com várias árvores e casas de habitação, confinando pelo norte com Cercas, sul e nascente Estrada, e poente José Terruta, inscrito na matriz predial respectiva, em nome deles justificantes, sob o artigo rústico 2.326, e artigo urbano 1.041, com os valores matriciais correspondentes de 89.025\$00 e 5.040\$00, e global de 94.065\$00, e descrito na Conservatória do Registo Predial de Silves, sob o número 17.431, a folhas 142 v.º do Livro B-42.

Mais certifico que este prédio se encontra registado, na referida Conservatória a favor de Francisco Costa, viúvo, marítimo, morador na Praia de Carvoeiro, Lagoa, inscrição número 9.075, a folhas 147 verso, do Livro B-10; que em data que não sabe precisar, pouco mais ou menos, há cerca de 27 anos, faleceu o dito Francisco Costa, ainda no estado de viúvo, na freguesia de Lagoa, e deixando por seus únicos herdeiros quatro filhos:

a) Lucinda da Purificação Costa Ferreira, que também usava Lucinda da Costa Ferreira, casada com Bernardo Henrique Ferreira, doméstica, residente em Olhão; b) Luciana Costa Terramoto, casada com José Lopes Terramoto, doméstica, residente em Brooklyn, New York, Estados Unidos da América; c)

Francisco Nunes Costa, casado com Maria do Carmo, proprietária, residente em Lisboa, Rua da Indústria, número 70; e d) Maria do Rosário Costa Trabuco, casada com João Viegas Trabuco, doméstica, residente em Algés, Rua Dr. Manuel de Arriaga T; que, por escritura de compra e venda, lavrada, aos 29 de Julho de 1940 (data das direcções dos herdeiros, acima referidas), e a folhas 46 do Livro 381, deste Cartório Notarial, comprou ele justificante marido, aos ditos herdeiros o referido prédio, ao qual atribuiu o valor declarado de 95.000\$00, então já com a parte urbana definida e com inscrição matricular sob o mesmo e referido artigo 1.041; que por força do número um do artigo 13 do Código do Registo Predial, não é aquela escritura título bastante para o reatamento do trato sucessivo, suspenso da transmissão a favor de Francisco Costa, inscrição já referida, mas a verdade é que os transmitentes e únicos herdeiros do dito Francisco Costa, eram à data do referido contrato de compra e venda os titulares do direito de propriedade vendido, também com exclusão de outrem, por o dito prédio ter ficado a pertencer-lhes por óbito do mesmo Francisco Costa, seu pai, na falta de título de habilitação, e na impossibilidade de o obter, pois os herdeiros e vendedores estão dispersos, desconhecendo as suas idades, e tendo já feito pesquisas infrutíferas, não pode comprovar a dita aquisição pelos meios normais.

Está conforme o original. Lagoa, 7 de Junho de 1967.

A Notária-Interina,  
Maria Luísa dos Santos Anselmo

1001 tem nível internacional  
DROGAS MESQUITA — PORTO



REDE DE DISTRIBUIÇÃO



VINHO VERDE

CAMPELO

FRESQUINHO...  
DÁ GOSTO BEBÊ-LO!!

Branco Tinto  
Adamado Seco

Depósitos:

MESSINES - Telef. 8 e 89 • FARO - Telef. 23669 •  
PORTIMÃO - Telef. 148 • TAVIRA - Te-  
lef. 264 • LAGOS - Telef. 287

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

Est. TEÓFILO FONTAINHAS NETO - Com. e Ind., SARL  
Telef. 8 e 89 • Telex. 01.633 • Apartado 1 — MESSINES

Foi criado o Sindicato dos Ourives e Ofícios Correlativos

Com o patrocínio e por iniciativa da Corporação da Indústria, foi criado o Sindicato Nacional dos Oficiais de Ourives e Ofícios Correlativos do Distrito de Lisboa, que representará os interesses profissionais dos indivíduos que nas áreas dos distritos de Lisboa, Leiria, Santarém, Setúbal, Portalegre, Évora, Beja, Faro, Funchal, Angra do Heroísmo, Ponta Delgada e Horta exercem a profissão de ourives de ouro ou prata e os ofícios correlativos de joalheiros, cravadores, gravadores, cinzeladores, lapidadores, filigranistas, bijuteiros, esmaltadores, douradores, escovilhadores, afinadores, ensaiadores de metais nobres e relojoeiros.

A comissão directiva do novo organismo ficou constituída pelos srs. Augusto Martins de Sousa, que presidirá, e Manuel de Jesus Brito, João Maria da Silva, Felisberto Luís de Carvalho e Abel Tavares de Bastos.

TINTAS «EXCELSIOR»

## Arrenda-se

Arrenda-se uma casa na Praia da Luz, Lagos, com muitas divisões e grande quintal com linda vista para o mar, bem situada na estrada corrente, que serve para café e casa de comidas ou qualquer ramo de negócio.

Tratar com telefone 156-1 — LAGOS.

De impossível imitação!



DROGAS MESQUITA — PORTO



CHAVES SISTEMA YALE  
CHAVES DE AUTO, FECHADURA INGLESA E OUTROS TIPOS. FAZEM-SE, MÁXIMA RAPIDEZ E PERFEIÇÃO.

CASA GRALHO — FARO — T. 22840

REMESSAS À COBRANÇA

Ministério das Comunicações  
Direcção-Geral da Aeronáutica Civil

## AVISO

CONCURSO PÚBLICO PARA A CONCESSÃO DA EXPLORAÇÃO DO RESTAURANTE E BAR DO AEROPORTO DE FARO

1 — Faz-se público que, pelas 15 horas do dia 11 de Julho de 1967, no Aeroporto de Faro e perante a comissão para esse fim nomeada, se procederá ao concurso público para a concessão da exploração do restaurante e bar do mesmo Aeroporto.

2 — Para ser admitido ao concurso é necessário efectuar o depósito provisório de Esc. 5.000\$00 (cinco mil escudos), na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, ou nas suas filiais, à ordem da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil — Aeroporto de Faro —, até às 15 horas da véspera do dia do concurso, mediante guia passada pela Repartição de Pessoal, Expediente e Contabilidade, da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil — Avenida da Liberdade, n.º 193, em Lisboa, ou pela Secretaria do mesmo Aeroporto.

3 — O depósito provisório pode ser substituído por garantia bancária prestada a favor da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil — Aeroporto de Faro —, devidamente aprovada por Sua Excelência o Ministro das Finanças, através da Direcção-Geral da Fazenda Pública.

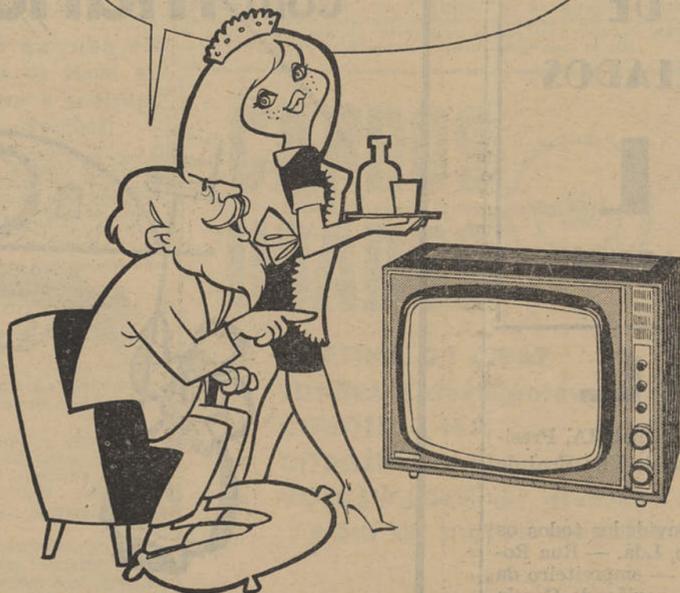
4 — O depósito definitivo será de Esc.: 30.000\$00 (trinta mil escudos).

5 — O programa do concurso e Caderno de Encargos relativos à concessão, poderão ser consultados ou adquiridos, durante o prazo do concurso, na Repartição de Pessoal, Expediente e Contabilidade, sita na Avenida da Liberdade, n.º 193, em Lisboa, ou na Secretaria do Aeroporto de Faro.

Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, 7 de Junho de 1967.

O Adjunto do Director-Geral,  
C. Themudo Barata

LIGUE O MEDIATOR



**MEDIATOR**  
RÁDIO PARA OS ENTENDIDOS TV

Distribuidor para o Algarve:

**António Dias Rodrigues**

Rua Vasco da Gama, 8-10 FARO

# CIMENTOS



PREFERINDO-OS CONSTRUIRÁ COM SEGURANÇA!

Vendemos nas melhores condições levantados da Fábrica (OUTÃO-SÉTUBAL) e colocados no destino.

Distribuidores:

EST.ºS TEÓFILO FONTAINHAS NETO COM.º E IND.ª, SARL

Telef. 8 e 89 - Telex. TEOF 01633 - Apartado 1 - MESSINES

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DO COMÉRCIO, INDÚSTRIA E AGRICULTURA

## O ALGARVE ESTÁ EM FESTA...

## OLHÃO, CARTAZ DE S. JOÃO!

(Conclusão da 1.ª página)

Recinto da Avenida-passeio de Olhão.

Festival do traje seria o distico autentico para a profusão de indumentária que povoa de vida e movimento os quadros representativos da nação folclórica, concentrada e sintetizada em Olhão. As feéricas iluminações que mobilizam Olhão para a festa serão estimulante do espirito, a predispor ao prazer.

O povo, nas ruas, activa-se e estende fios, disticos, corta o cartão, talha balões e charolas no papel colorido e compõe as quadras populares que celebram a ocasião.

Os bailes, com fole e ferrinhos, com orquestras e variedades dão a cada um o pitêu favorito. Come-se, bebe-se, baila-se e goza-se, numa oferta à juventude da alegria da vida, que também dá horas felizes. O S. João entra e a tristeza afasta-se. E o painel que não foi feito, mas que traduz o momento.

Tréguas à austeridade são os festejos populares, em noite de calor e folgado, numa terra de gente simples que o turismo ainda não transformou. Aproveitamos a naturalidade da festa cujo cunho, genuinamente popular, é a expressão eloquente do desafio à parte boa da vida, para esquecer a parte má.

Não mais Olhão será esquecida dos visitantes que aprecie as suas vielas de mouraria, cheirosas do alecrim, de labaredas nas fogueiras e de moças talhadas com esculturas de dom.

Nas noites de 23 a 28, a terra vibra com os ranchos bailando lendas, em cada passo uma mensagem, em cada sorriso uma promessa e um feitiço.

O Algarve, tem na Vila da Restauração um prestimoso cartaz, no ambiente da celebração festiva dos santos casamenteiros, que anima

Vítima de acidente quando seguia de motorizada

Ao seguir de bicicleta motorizada, de Areiro para Almansil do Poço, o sr. José Albino, de 54 anos, casado, trabalhador, chocou, ao passar em Vale Formoso, com as cancelas do caminho de ferro. Faleceu no hospital de Loulé, pouco depois de ali ter dado entrada.

## Lustres

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Visite os nossos Salões de Exposição e conhecerá uma organização séria para servir V. Ex.ª.

Fábrica, Av. 5 de Outubro, 208, r/c, esq. - Telef. 77 16 89 - LISBOA.



Uma lacuna na praia

ANO após ano, a praia da Fuseta tem vindo a registar progressivo aumento de frequência. E de tal modo que, excedendo todas as previsões, é já francamente positiva a procura desse areal dorado que reflete entre a «branca noiva do mar» e o oceano azul. Para isso muito contribuíram o acesso em razoáveis condições e o estabelecimento de carreiras regulares em bons barcos. E a praia, que outrora não é que a parte oriental da ilha da Armonia, oferece, além dos seus belos prediçados naturais (areia finíssima e mar suave e convidativo), as condições necessárias a agradável permanência.

Uma lacuna importante se verifica porém para a qual queremos chamar a atenção de quantos por dever de cargo ou devotada caridade, à Fuseta têm dado o melhor do seu esforço pela valorização do burgo. Trata-se da não existência de instalações sanitárias, lacuna na realidade a pedir imediata resolução. É que constitui por vezes um sério problema a satisfação das necessidades naquele extenso areal em que tudo se energe por muitos e muitos metros em redor.

Ainda que com edificação simples e um mínimo de despesa, a obra é da maior urgência. Espera-se que de mais um esforço conjunto, resulte acção que determine a promoção dum simples mas bem necessário melhoramento.

JOÃO LEAL

## Notariado Português

Cartório Notarial de Vila Real de Santo António

A cargo da Notária Lic. Jerónima do Carmo Godinho Vinagre

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 26 de Abril de 1967, lavrada nas notas deste Cartório, foi constituída, entre Manuel Anica e América da Conceição dos Santos Gomes, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que será regida pelas cláusulas e condições constantes dos seguintes artigos:

1.º — A sociedade adopta a firma «Santos Gomes & Anica, Limitada», tem a sua sede no sítio das Hortas, desta freguesia e concelho, onde será instalado o seu estabelecimento comercial, podendo estabelecer sucursais em qualquer outro local; a sua duração é por tempo indeterminado, com início na presente data.

2.º — O seu objecto consiste na exploração do comércio de «Frutos verdes e produtos hortícolas», podendo ser explorado qualquer outro ramo de comércio e indústria, de livre exercício, em que os sócios acordem.

3.º — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 50.000\$00, dividido em duas quotas, uma de 45.000\$00, subscrita pelo sócio Manuel Anica, e outra de 5.000\$00, subscrita pela sócia, América da Conceição dos Santos Gomes.

4.º — A gerência e administração da sociedade pertence a ambos os sócios, que, desde já, ficam nomeados gerentes, com uso da firma, sem caução, e com retribuição ou sem ela conforme for deliberado, bastando a assinatura de qualquer dos gerentes, com a firma social, para obrigar a sociedade. O uso da firma fica proibido em actos e documen-

tos estranhos aos negócios da sociedade.

5.º — É livremente consentida a cessão de quotas entre os sócios. Na cessão a estranhos têm preferência, em primeiro lugar a sociedade, e, em segundo, os restantes sócios, na proporção das suas respectivas quotas.

6.º — A sociedade não se dissolve por morte ou interdição de qualquer dos sócios, continuando com os herdeiros ou representantes do sócio falecido ou interdito.

7.º — É livremente permitida a divisão da quota do sócio falecido ou interdito, entre os seus herdeiros ou representantes.

8.º — Anualmente será dado um balanço, que será fechado com a data de 31 de Dezembro, e que será escrito e assinado em livro próprio até 28 de Fevereiro imediato, ficando, depois, irreclamável, e os lucros líquidos apurados, depois de deduzida a percentagem para fundo de reserva legal, serão repartidos pelos sócios, na proporção das suas quotas, e na mesma proporção serão suportadas as perdas, havendo-as.

9.º — As assembleias gerais, quando a lei não prescreva qualquer formalidade especial, serão convocadas por meio de cartas registadas, com a antecedência de oito dias, indicando, sempre, o assunto a tratar.

10.º — No omissio regulam-se as disposições legais aplicáveis, e as deliberações tomadas em reunião dos sócios.

Está conforme ao original.

Cartório Notarial de Vila Real de Santo António, quinze de Junho de mil novecentos e sessenta e sete.

O Ajudante,

MANUEL CLEMENTE

## Srs. Proprietários

Desejam vender as v. propriedades? Porque não procuram uma entidade devidamente autorizada e especializada para o fazer?

A NORTENHA possui uma organização impar no País e no Estrangeiro que facilmente vende as v. propriedades, no máximo sigilo.

Consultem-nos no v. próprio interesse. A actualidade é dos profissionais; cada um dentro da sua especialidade.

## Empresa Predial Nortenha

Mediadora oficial autorizada nos termos do Decreto-Lei N.º 43.767 de 30 de Junho de 1961.

Membro da F. I. A. B. C. I. (Fédération Internationale des Administrateurs de Biens Conséils Immobiliers).

LISBOA	PORTO
Praça da Alegria, 58-2.º	Praça D. João I, 25-1.º
Tel. 362228/368731/366812	Tel. 26706/30181/31038
COIMBRA	FARO
Av. Fernão de Mag. 266-2.º	Informa MAFATIL — Rua Ivens, 11
Tel. 27404/27855	Tel. 24243

## HÁ 159 ANOS OLHÃO À FRENTE DO MOVIMENTO PARA EXPULSAR OS FRANCESES DO ALGARVE

(Conclusão da 1.ª página)

acontecimentos que os habitantes de várias terras imediatamente responderam ao apelo, enquanto os franceses reforçavam os seus meios de defesa. Mas a acção dos valerosos algarvios do Sotavento desenvolvia-se rapidamente, numa manobra estratégica de grande envergadura, pois incidiu no desbarato das tropas francesas que se dirigiam de vários pontos do Algarve a Faro, à chamada de alarme do general francês. As tropas que se dirigiam de Tavira para Faro foram aprisionadas por alguns civis que, num caíque, se dirigiram ao seu encontro sob o comando do capitão Sebastião Martins Mestre; os soldados que seguiam de Vila Real de Santo António para Faro, no total de 185 granadeiros, encontraram na sua frente, junto à ponte de Quelfes, um grupo de patriotas portugueses sob a chefia do mesmo Martins Mestre; os franceses fugitivos de Quelfes, mais tarde, à Mela Légua, encontraram

de novo a intrepidez dos valerosos olhanenses. Mais de 40 mortos e cerca de 30 feridos da parte do invasor, um brilhante feito.

O dia 18 de Junho foi a data áurea destes últimos acontecimentos, embora a origem estivesse a 16 com a corajosa iniciativa do governador de Vila Real de Santo António em Olhão. Mas não há dúvida de que foi na «nobre Vila da Restauração» que ecoou o grito de revolta, o qual se propagou rapidamente a toda a provincia do Algarve. E essa data que estamos agora a celebrar, olhanenses, vila-realenses, farenses e todos os algarvios, prestando franca homenagem áqueles que, há 159 anos, saíram das suas casas e puseram em perigo as próprias vidas, para expulsar da sua terra o estrangeiro opressor, numa das maiores gestas populares de que há memória na História do nosso povo.

## Cine Clube de Faro

Efectua-se na sexta-feira, a 21.ª sessão do Cine Clube de Faro, sendo projectada a comédia inglesa «Uma filha e você», com Sidney Poitier e Virginia Maskell.

## Vendem-se

1 bilhar e dois snookeres ou qualquer deles só. Restaurante Central — Telef. 30 — Quarteira.



RUA DO EMISSOR REGIONAL, 10

TELEF. 24033 • FARO

FABRICANTES DE REBOQUES E ATRELADOS

# FERAL

PARA TODOS OS FINS

# EDITAL

DR. ANTÓNIO MANUEL CAPA HORTA CORREIA, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Vila Real de Santo António.

Faço público que por este meio são convidados todos os eventuais credores de Sondagens A. Cavaco, Lda. — Rua Rodrigo da Fonseca, 62 r/c Esq. — Lisboa-1 — empreiteiro da obra de Pesquisas de água executadas na região de Cacela que se encontra concluída, a deduzirem na Secretaria desta Câmara Municipal, em qualquer dia útil, das 9,30 às 12,30 ou das 14 às 17 horas, os seus direitos a quaisquer importâncias que pelo mesmo empreiteiro lhes sejam devidas por jornais, materiais, expropriações, ou de qualquer outra proveniência, dentro do prazo de vinte dias a contar da data do presente edital, findo o qual se procederá à liquidação definitiva da referida empreitada, sem lugar a quaisquer reclamações.

Para constar e devidos efeitos mandei passar este edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Paços do Concelho, em 14 de Junho de 1967.

E eu Abílio José Proença, Chefe da Secretaria, o subscrevi.

O Presidente da Câmara,

DR. ANTÓNIO MANUEL CAPA HORTA CORREIA

faça agora o seu contrato e receba a oferta do conteúdo de 1 garrafa de

# sonapgás

uma chama mais quente

# FIOS PARA TRICOT

A. NETO RAPOSO

A casa que mais sortido tem em fios para tricot e crochet, Nacionais e Estrangeiros venda directa ao público ao prego da Fábrica.

Escocesa lisa e mescla desde 140\$00 e Robilon a 200\$00, e ainda Algodão, Perlapon, Ráfias, Rubia, etc.

Damos uma caderneta de Bónus, válida em todas as compras.

A. NETO RAPOSO

Praça dos Restauradores, 13-1. Dt. (Junto à Est. do Metro-politano).

# ACTUALIDADES DESPORTIVAS

## FUTEBOL

Taça «Ribeiro dos Reis»

### Confiança em excesso...

Foi o Olhanense buscar na última jornada um ponto a Évora, tendo a vitória estado ao seu alcance. Deste modo o empate surge mais como castigo do que prémio a quem, desenvolvendo sempre o melhor futebol e fazendo acertada exibição se revelara como único provável vencedor.

Atingindo com plena naturalidade os 2-0, os algarvios que desde o início chamaram o comando das operações acreditaram que tudo o mais viria por si mesmo. Com Pinho a dirigir o meio campo, os lances de bom recorte sucediam-se e como corolário também se sucediam as ocasiões de golfe feito, que em percentagem avassaladora não foram aproveitadas. Traus-os o domínio, na medida em que não se esforçaram pela concretização e em que se permitiram acreditar que o antagonista estava subjugado. E deste modo, quando a 2 minutos do fim o Lusitano impôs a igualdade, já era tarde, excessivamente tarde, para recuperar o ponto fugido...

### Que se passa?

Tem a presença da equipa do Portimonense nesta 6.ª edição da Taça «Ribeiro dos Reis» sido vinculada por em dois desafios sofrer a perda de 16 golos. Ainda que os antagonistas se chamassem Barreirense (seu directo

### Futebol Corporativo

G. Desportivo dos T. A. P., 1 G. D. P. I. Hoteleira, 10

Realizou-se na segunda-feira no Estádio de S. Luis em Faro, um animado encontro de futebol entre as equipas representativas do Grupo Desportivo dos T. A. P. e Grupo Desportivo dos Profissionais da Indústria Hoteleira, cujo resultado final foi de 10 a 1, favorável a esta equipa, que conquistou assim a Taça em disputa.

### Campeonato Distrital

Terminou a fase de apuramento dos vencedores das várias séries para o Campeonato Distrital de Futebol, promovido pela F. N. A. T. Nos primeiros lugares classificaram-se Casa dos Pescadores de Portimão (1.ª série), Casa dos Pescadores de Albufeira (2.ª série), Casa do Fovo da Conceição de Faro (3.ª série) e Centro de Recreio Popular de Cacela (4.ª série), que entre si disputarão agora a conquista do título.

### No próximo Verão teremos Centros de Iniciação Desportiva em Monte Gordo e Quarteira

Curiosa iniciativa que tanto êxito suscitou no último ano em algumas praças portuguesas foram os Centros de Iniciação Desportiva e Recreio. Nelas, milhares de crianças dos 7 aos 12 anos tomaram o seu primeiro contacto com o desporto e durante um mês colheram os benefícios duma prática regular da cultura física, com todos os atributos de alto cumbo educativo que comporta.

No próximo Verão, de 17 de Julho a 26 de Agosto, voltam a funcionar aqueles centros, onde a petizada encontra a maior alegria. No Algarve, duas localidades foram escolhidas: Monte Gordo e Quarteira.

Os Centros de Iniciação Desportiva e Recreio, orientados pelo Instituto Nacional de Educação Física, sob patrocínio do Fundo de Fomento do Desporto, funcionam no período indicado das 9 às 11 horas (1.º turno) e das 11 às 13 (2.º turno). A frequência é gratuita e podem inscrever-se meninas e meninos dos 7 aos 12 anos. Ali são ministradas lições de desportos colectivos (basquetebol, andebol e voleibol), atletismo, natação e ginástica, em pleno ar livre e sob o cuidado de pessoal docente diplomado pelo I. N. E. F.

As inscrições para a frequência dos Centros podem ser feitas nos estabelecimentos de ensino, comissões de turismo e no próprio local onde aqueles funcionam.

Em Quarteira, o Centro situar-se-á na zona da praia a ponte do Hotel Toca do Coelho e é dirigido pelos professores José Mendes e Alberto da Conceição Trindade.

## Andar Novo Mobilado

MONTE GORDO

Aluga-se meses Junho, Julho e Agosto. 4 assoalhadas, c/ banho, cozinha e terraço. Informa Gazcidia — Telef. 164 — Vila Real de Santo António.

## DAS ACOTEIAS DE OLHÃO



por JOSÉ DOURADO

### As festas de 18 de Junho

CELEBRANDO a revolta dos olhanenses contra os invasores franceses, vão pela primeira vez realizar-se na nossa vila algumas cerimónias alusivas.

As cerimónias, não só na vila como na vizinha freguesia de Quelhas e restantes serão simples mas significativas. Eis o seu programa definitivo:

As 10 horas, na igreja de Nossa Senhora do Rosário, missa de acção de graças no local onde eclodiu a revolta do povo olhanense em 18 de Junho de 1808, rezada pelo rev. cônego José Vieira Fald e com a assistência das autoridades distritais e concelhias, forças vivas da vila, alunos das escolas, organizações corporativas, etc.; às 11, no Largo da Restauração, romagem ao monumento aos heróis de 1808, depondo o presidente da Câmara Municipal uma coroa de flores em nome do povo do concelho; às 11.30, no salão nobre dos Paços do Concelho, sessão solene comemorativa da revolta do povo olhanense contra a dominação francesa, em que usará da palavra o presidente da Câmara Municipal e os srs. inspector Antero O. Pacheco Nobre e prof. João Manjua Leal; às 12.30, na rua Formosa, junto dos mercados, encerramento do Festival Náutico promovido pela Mocidade Portuguesa, e que consta de regatas de Lusitos e Snipes entre os Centros de Vila do Algarve, para comemoração do Dia do Centro; às 15, no cais marítimo, entre os mercados e a doca de pesca, inauguração do Jardim Patrão Joaquim Lopes e, simultânea e simbolicamente, inauguração de outros melhoramentos concluídos nas freguesias rurais do concelho, usando da palavra, em nome de todas as Juntas de Freguesia, o sr. presidente da Junta da Fuseta; às 16.30, junto dos Paços do Concelho, concentração e partida das autoridades distritais e concelhias e povo que deseje acompanhar, para uma visita aos melhoramentos inaugurados nas freguesias rurais, começando pelas de Pechão e Quelhas; às 17.30, junto da ponte de Quelhas, breve cerimónia evocativa dos heróis de 1808, que ali destroçaram as tropas francesas em 15 de Junho, usando da palavra o sr. inspector Antero O. Pacheco Nobre; às 18 horas, junto da igreja matriz de Quelhas, concentração e partida das autoridades distritais e concelhias e povo, para continuação da visita aos melhoramentos inaugurados nas freguesias rurais, seguindo para as de Moncarapacho e Fuseta, com visita inaugural, na primeira, à estrada turística até ao alto do Cerro de S. Miguel.

Aproveitando a data, tão importante para Olhão, será inaugurado o novo jardim junto aos mercados que receberá o nome de um ilustre olhanense e que como os heróis que aqui tomaram a sua defesa, terá a honra de dar o nome do seu torrão natal: o Patrão Joaquim Lopes.

Ficará para a data da comemoração do seu nascimento no próximo mês de Outubro, a inauguração do seu monumento estando o busto já nos acabamentos. Tudo se prepara assim para ser prestada ao Patrão Lopes a homenagem que bem merece.

FESTEJOS POPULARES — A inauguração dos festejos está marcada para as 22 horas de amanhã, com a realização, na Avenida da República, de um cortejo de carros alegóricos, que sabemos de antemão irá obter enorme êxito dada a beleza dos carros, já por nós verificada.

Os festejos que se prolongarão por várias noites, irão decerto proporcionar algumas horas de prazer. As ruas apresentar-se-ão como habitualmente, ornamentadas e iluminadas.

Em todas as noites de festa funcionarão verbenas, actuando artistas de variedades da E. N. e T. V.

A AVENIDA SPORTING CLUBE OLHANENSE — Continua a aguardar completo acabamento esta artéria olhanense que apresenta aspecto desolador, em toda a sua extensão. Com a existência de um edifício industrial importante e de outros prédios, justifica-se a sua reparação, de molde a proporcionar

melhor aspecto, porquanto vai entrar em toda a sua existência nacional. Aguardemos, pois, que em breve se solucione mais este problema, a bem do progresso da vila.

## LIVROS

### «A formação moral da Juventude», de Paul Archambault

O presente ensaio, experiência de uma vida inteira de educador, é um trabalho de excepcional valor, escrito numa linguagem acessível, através da qual Paul Archambault esmiúça as coordenadas do seu pensamento, um pensamento perspicaz que confia nos jovens como matéria básica e como ponto de partida para a criação de uma teoria prática que conduza a uma autêntica formação moral da juventude. O volume faz parte das edições de Publicações Europa-América, Lda., estando incluído na apreciada Coleção «Saber».

### «Um Deus dormiu lá em casa», de Guilherme de Figueiredo

As peças que compõem este volume, aplaudidas em todo o mundo, deram ao autor e ao teatro brasileiro projecção internacional. «Um Deus dormiu lá em casa» foi representada em Lisboa, Paris, Nova Iorque, nos palcos de vários países sul-americanos e, ainda, na Rússia, Espanha, Itália, Checoslováquia, Austrália, Alemanha Federal, República Democrática Alemã, Polónia, Dinamarca, Suécia, Noruega, Finlândia, Hungria, Roménia, Bulgária, Albânia, Grécia, Bélgica, Israel, Irão, República Popular Chinesa, Japão e Austrália. A Grécia, vista por Guilherme de Figueiredo através deste seu teatro, é tão divertida quanto a crítica que ele faz da actualidade através dos Gregos. Editado por Publicações Europa-América, o volume enriquece a conhecida série «Os Livros das Três Abelhas».

## Vende-se

Prédio em Olhão na Avenida 5 de Outubro, N.º 132/136 (próximo do Mercado do Peixe). Consta de rés-do-chão e 1.º andar. Informa: Joaquim Mendonça Ramires, Rua dos Micanos, 26 — Olhão.

### Crime de morte em Vila Real de Santo António

Impressionou profundamente a população de Vila Real de Santo António, onde há cerca de 40 anos se não registava ocorrência deste género, o crime de morte perpetrado na quarta-feira pelo pedreiro João dos Reis Baptista, de 58 anos e de que foi vítima a mulher com quem desde há meses vivia, no Bairro do Matadouro, Albina Maria Pereira Custódia, servical, de 51 anos, cujo funeral se realizou ontem. O João dos Reis Baptista deu entrada no hospital após o crime, recolhendo na quinta-feira, à cadeia onde aguardará julgamento.

## Desenhador de Máquinas

C/ prática de const. civil, e/ ser. militar camp. Oferece-se p/ todo o Algarve. Resposta ao n.º 9.189.

## ALBUFEIRA FLATS • SHOPS • OFFICES sells or rents

Town's center

## NOVOCAL-Novas Construções de Albufeira, Lda.

Telef. 255 • Teleg. NOVOCAL • ALBUFEIRA

No centro da vila

Vende ou arrenda APARTAMENTOS • LOJAS • ESCRITÓRIOS • ALBUFEIRA.

## Grandes festas populares em Almada ALUGA-SE

De 22 a 27 deste mês decorrem em Almada as grandes festas municipais em honra de S. João Baptista, que constam de concertos por algumas das melhores bandas do País, exibição de marchas populares e ranchos folclóricos, procissão e inauguração de importantes melhoramentos. Haverá também grandiosas sessões de fogos de artifício.

1.º andar, mobilado, com cinco assoalhadas, aluga-se nos meses de Julho, Agosto, Setembro e seguintes, em conjunto ou separado, em Vila Real de Santo António. Dirigir a este jornal ao n.º 8920.

## CATAVENTO RESIDENCIAL DE LUXO

MONTE GORDO — Teleg. VENTO — Telef. 428/9 — Vila Real de Santo António

No Snack-Bar «PIRATA», o único BOWLING do Algarve

Magníficos quartos e apartamentos, todos com casa de banho privativa e varanda. A 200 metros da Praia.

Serviço Restaurante, Café

COMPANHIA DE SEGUROS

## MUTUALIDADE

Lisboa Rua 12 Dezembro 101-12, Telef. PPC 325363 • Porto: Rua 58 da Bandeira 52, Telef. 21588

SEGURO NA MUTUALIDADE FICA BEM SEGURO

COM O

## CHÁ DE HAMBURGO

LEGÍTIMO

BOA DISPOSIÇÃO DURANTE TODO O DIA

Benefícios nas perturbações do fígado, da vesícula e das vias urinárias. Estimulante digestivo. À venda nas Farmácias

## MOTOR A GASÓLEO

Vende-se de origem inglesa e marca Tangz de 33 a 37 H. P. 310 rotações por minuto. Horizontal em estado novo. Dirigir-se a José Domingos Sousa Jor. Almansil — Telefone 3.

## Secretária

Precisa-se para o Distrito de Aveiro. Culta e com alguns conhecimentos de inglês e francês. De fina apresentação e activa. Idade de 25 a 30 anos e de preferência solteira. Paga-se ordenado inicial de 2.500\$00 a 4.000\$00. Lugar de futuro. Resposta detalhada em carta manuscrita, acompanhada de fotografia a título devolutivo e dirigida a José A. S. Sucena, Lda. (Fábrica Metal-Plástico) — Águeda.

## CARROS USADOS

★ CORTINA GT -1967

★ SUNBEAM descapotável

★ CITROEN 3 HP

★ CITROEN 2 HP - Mista

★ VOLKSWAGEN de diversos tipos além de outros modelos

Vendem-se COM FACILIDADES DE TROCA E PAGAMENTO ATÉ 36 MESES

## SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN

S. A. R. L.

LARGO DE S. SEBASTIÃO, 10-12

FARO

# JORNAL do ALGARVE

**CARTA DE PORTIMÃO**  
por CANDEIAS NUNES

## FALTAM TÁXIS NA PRAÇA DE PORTIMÃO

VARIOS concelhos algarvios, nomeadamente os de Vila Real de Santo António, Silves, Lagoa e Lagos, viram recentemente aumentados os seus contingentes de automóveis ligeiros de aluguer, para transporte de passageiros. Na certeza de que este aumento dos contingentes de táxis nalgumas praças algarvias corresponde ao reconhecimento duma efectiva necessidade de transportes públicos, especialmente agora que, pelo curto turístico é cada vez mais aguda essa necessidade de transportes, vimos pedir a atenção das entidades competentes para o que, nesta matéria, se passa em Portimão.

Segundo informações que nos foram prestadas, o contingente há largos anos fixado para o concelho de Portimão é de 22 táxis. Contudo, verifica-se que se encontram actualmente ao serviço apenas 16 unidades, das quais 14 na praça de Portimão, 1 na da Praia da Rocha e 1 na de Alvor. Para completar o contingente fixado faltam, portanto, 6 unidades.

Ainda por informações que colhemos, se é certo que o volume de serviço durante alguns períodos poderia dispensar que fosse completado o contingente a que nos referimos, não há dúvida, porém, que durante outros largos períodos são manifestamente insuficientes os táxis actualmente existentes na praça de Portimão. Como temos observado, acontece inúmeras vezes a praça ficar desprovida de automóveis de aluguer, com os inconvenientes daí resultantes para um serviço que é de reconhecida utilidade pública.

Por outro lado, sabemos de alguns profissionais que há largos anos aguardam que lhes seja deferida a pretensão de alvará para a instalação de carros na praça de Portimão, pretensão que até agora lhes tem sido negada. Ora, verificado que o actual número de carros nesta praça se tem mantido sem alteração ao longo de muitos anos, que entretanto se verificou um apreciável aumento de volume de serviço, que tal aumento não se pode considerar estacionário, antes apresentando ainda uma assinalável tendência para subir, verificados os inconvenientes de toda a ordem que para o público resultam do facto de muitas vezes e durante largos períodos não haver um único táxi livre na praça de Portimão, e verificada, finalmente, a justiça da pretensão de alguns motoristas profissionais, chefes de família, para quem a obtenção do alvará de um táxi seu representaria uma relativa independência económica e a certeza de um futuro melhor, vimos pedir para este problema de uma flagrante actualidade a melhor atenção das entidades competentes, a fim de que, se possível, sejam emitidos alvarás para a praça de Portimão até que, ao menos, seja completado o contingente que superiormente lhe foi fixado.

Ainda sobre o problema, e visto que estamos com a mão na massa, achamos de muito interesse uma sugestão que em tempos nos foi apresentada para que, por nossa vez, a apresentemos à consideração da Câmara Municipal que supomos ser a entidade que regula o assunto: não seria possível retirar-se um ou dois táxis do parque de estacionamento que actualmente se faz apenas na Praça Teixeira Gomes para mais um ou dois pontos da cidade, como sejam o Largo da Estação ou o Largo D. João III? Dispensamo-nos de enumerar as vantagens desta medida, tanto elas nos parecem evidentes.

O qual também assim pareça a quem tenha autoridade e competência para lhe dar seguimento.

## Festas da Cidade de Faro

(Conclusão da 1.ª página)

«O Mestre», de Ionesco e «O Dia Seguinte», de Luís Francisco Rebelo, esta em cena em Lisboa no Ciclo do Teatro da empresa, não foi autorizada a sua representação. Mas a Noite de Arte, com que começavam as Festas da Cidade e se assinalava de modo bem significativo o 10.º ano de actividade do valoroso elenco farense, tinha de efectuar-se, e o estoicismo e dedicação dos amadores disse mais uma vez do seu grande amor ao teatro.

O programa iniciou-se com a clássica «Súplica da Canela», de mestre Gil Vicente e em que a dr.ª Maria Amélia Campos Coroa evidenciou toda a vastidão dos seus recursos artísticos. Seguiu-se «Cavalgada para o Mar», do irlandês Synge, em que o dramatismo domina a acção, em tons fortes e trágicos, na consumação dos dramas vividos à beira-mar, junto a todos os mares do mundo! Depois, foi a vez de «Gota de Mels», o coral de Leon Chencereil, que neste momento e numa terra desportada e apavorada pelo espectro da guerra, cria uma actualidade emocionante! E surgiu então o Coral Santa Maria, outra realização do Grupo de Teatro do Círculo. Regido por João de Deus Gamboa Morgado, o Coral interpretou com geral agrado várias canções.

O espectáculo findou com «O Doido e a Morte», assinalando o centenário desse nome grande da literatura portuguesa que é Raul Brandão. Durante o sarau usou da palavra o «pai do Grupo e sua alma maior, dr. Emílio Campos Coroa.

No âmbito das comemorações do 10.º aniversário do Grupo de Teatro do Círculo, reuniram-se depois na Alameda João de Deus, em animada ceia de confraternização, meia centena de antigos e actuais elementos. Discursos e evocações trouxeram consigo todo o filme de dez anos de generosa e persistente actividade. No dia seguinte a confraternização prosseguiu com um belo passeio através da ria e até à praia.

As festas continuaram na segunda-feira, desta vez no ambiente típico da Vila-a-Dentro. O Largo da Sé e as ruas do velho bairro estavam engalanadas com tipicismo de grande efeito e bela concepção. Na Rua Prof. Norberto da Silva, um belo mastro acolheu quantos quiseram divertir-se e dançar ao som dos característicos harmónios. Na terça-feira, houve missa na capela de Santo António do Alto, em honra do taumaturgo português, a que se seguiu a distribuição do pão. A tarde efectuou-se a tradicional procissão, acompanhada por uma banda de música e presenciada por muito povo. E à noite, na Vila-a-Dentro, voltou a animação e alegria. Como número grande surgiu o comba-

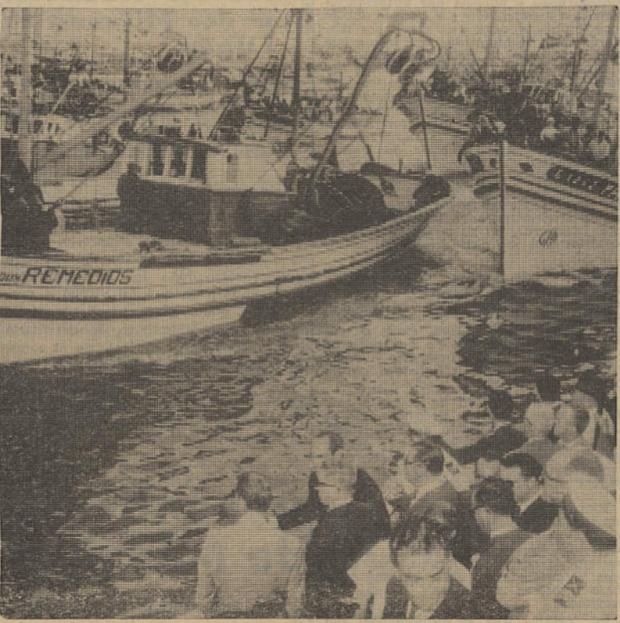
te de carretilhas («Arruido, labaredas, destempero... bebedeira de fogo...»). Hoje, à noite, teremos no ambiente aprazível da Alameda João de Deus, o II Festival do Folclore Algarvio. Esta festa grande das danças e cantares da nossa Província, será uma aguarela viva e inebriante da nossa terra. Actuam os ranchos folclóricos de Santo Estêvão, Conceição de Tavira, Moncarapacho, Luz de Tavira, Faro, Lagos e Alte, na quase totalidade dos agrupamentos da Província. O êxito do ano transacto voltará, estamos certos, a repetir-se esta noite e o público vibrará até horas altas com o rodopio dos pares e o som contagiante da movimentada música algarvia.

Pode bem dizer-se, que o Algarve, na sua expressão folclórica marcou hoje encontro grande na Alameda João de Deus, em Faro.

**MÓVEIS**  
Faro - Portimão

## VENDE-SE

Vivenda em Quarteira, acabada de construir. 4 assoalhadas. Informa: **Barbearia de Francisco Graça - Quarteira.**



Em Porto Alexandre, o ministro do Ultramar, prof. dr. Silva Cunha, ocupou-se, com o mais vivo interesse, dos problemas da gente do mar e dos das indústrias a ele ligadas. Os pescadores e os industriais souberam reconhecê-lo e exprimiram ao estadista, em festiva manifestação, a sua gratidão.

## JANELA DO MUNDO

(Conclusão da 1.ª página)

Estas palavras servem de preâmbulo e de resposta a um leitor que me escreveu dizendo que eu me enganara redondamente acerca da evolução do conflito no Médio-Oriente. É verdade! Por mais objectivo que se seja — e eu tento sê-lo nos meus comentários — há qualquer coisa que escapa a todo o observador: é o cunho pessoal, a marca, a assinatura, o tom, em suma, aquilo que sem querer põe nos seus escritos. No caso do Médio-Oriente, havia apenas duas hipóteses: a paz ou a guerra. As duas eram possíveis e não havia outra saída.

Eu joguei na primeira porque acreditava nela, eu desejava-a ardentemente, eu considerava que os povos em conflito a acolheriam com

## Na VIII Feira Internacional de Lisboa realizou-se a I Semana da Soldadura

ESTÁ em pleno funcionamento, na capital, a VIII Feira Internacional de Lisboa, organizada pela Associação Industrial Portuguesa, que, de ano para ano, tem vindo a afirmar-se como um certame de extraordinário interesse no conjunto das realizações do nosso sector económico.

Entre as numerosas actividades que se realizaram à margem da Feira, conta-se já a I Semana da Soldadura, promovida pelo Instituto da Soldadura, a qual se revestiu do maior interesse no quadro das indústrias metalomecânicas.

Também na VIII Feira Internacional de Lisboa se integram, conforme é da tradição do certame, as jornadas nacionais dos países participantes. Realizaram-se já as seguintes: Alemanha, dia 12; Itália, dia 15; e França, dia 16. A par destas manifestações multiformes, efectua-se, também, e devido à iniciativa dos expositores, no auditório da Feira, projecções de filmes técnicos, passagens de modelos e palestras, e, no Clube dos Expositores, conversações de carácter comercial, das quais resultam, quase sempre, frutuosa acordos.

Um dos pontos importantes da VIII Feira é ainda a participação ultramarina, que conta este ano com a presença de cem expositores de Angola e Moçambique.

Finalmente, temos este ano, na F. I. L., um posto oficial de informações do Brasil e significativa participação da indústria brasileira nos sectores de metalurgia e mecânica geral, completissimo mostruário que inclui desde veículos de transporte até máquinas-ferramentas.

## LÃS PARA TRICOT

### CASA TRICOLÃ

FABRICANTES  
AS MAIORES COLEÇÕES DE FIOS PARA TRICOT

Lãs de Fantasia a Esc. . . . . 100500 o quilo  
Lã Escocesa a Esc. . . . . 135500 o quilo

Grandes novidades em lãs francesas

Peçam amostras grátis • Enviamos encomendas à cobrança

● AV. ALMIRANTE REIS, 4-1.º FRENTE LISBOA  
● ROSSIO, 93-1.º-ESQ.  
● R. DR. PAULA BORBA, 20 (Antiga Rua dos Ourives) SETÚBAL

## BRISAS do GUADIANA

### Êxito na récita dos finalistas da Escola Industrial e Comercial de Vila Real de Santo António

NÃO desmereceu da expectativa que a rodeava e se traduziu em duas extraordinárias enchentes, a récita dos finalistas da Escola Industrial e Comercial de Vila Real de Santo António, realizada na segunda e terça-feira no ginásio daquele modelar estabelecimento de ensino. E que o público vila-realense, a quem raramente são facultadas manifestações teatrais de interesse, apercebeu-se de que havia sempre muita coisa digna de ser vista e meditada nas récitas escolares, e decidiu nunca lhes faltar com a sua presença, certo de que para além da alegria e estímulo por esta representada para os jovens, arquivará algumas horas vividas em ameno e saudável ambiente artístico.

O espectáculo abriu com o Grupo Coral em números de belo efeito dirigidos pela professora sr.ª D. Maria Amélia Gascon. O sr. dr. José de Campos Coroa, devotado director da Escola, agradeceu depois a presença do público, aludiu às dificuldades que impediam muitos jovens de saírem artistas natos e fez com o brilho que o caracteriza, o resumo do espectáculo a que ia assistir-se, resumo a que não faltaram oportunas citações de alguns conhecidos autores e referiu a preciosa colaboração recebida de professores, alunos e dos srs. Jaime Pires, a quem se devia o número «Os Lanceiros» e João Gomes, na parte musical. A assistência aplaudiu carinhosamente.

Em cenário adequado à peça, o da ceia de uma prisão, o jovem finalista Joaquim Neto atingiu excepcional craveira na interpretação da figura do esquizite Teles, em «O Rei Imaginário», de Raul Brandão, cujo centenário se está comemorando. O seu excelente trabalho recebeu do público merecidos e demorados aplausos.

Seguiu-se a comédia «Quem desdenha...», de Pinheiro Chagas, graciosa evocação de mais românticos tempos, sempre agradável de ver. Armando Valentim mostrou-nos um «Fulgêncio da Silveiras» pouco dado aos encantos da vida conjugal numa terra pacata e sempre saudoso dos bons tempos da estância lisboeta, Jorge Leiria incarnou um «Henrique Sampaio» cheio de personalidade e capaz de clevar a água ao seu moirão, Eleutério Lopes deu-nos um «bem caçado» mestre-escola de aldeia com aspirações a farfalhado dote; Rosa Aspénio teve arranços «bêlicos» de bom efeito na futura sogra «D. Quitéria» e Fernanda Vargas fez uma sonhadora «Elvira» deliciosa de expressão. Cumpriram nas curtas intervenções os «criados» Rosa Barão, Luís Cantinho e João Sold, merecendo relevo o bom arranjo da cena, com móveis e decorações da época e a escolha do guarda-roupa.

O agradável serão encerrou com um acto arrevistado em que os coros, canções, bailados regionais e piadas, aos professores e a alguns problemas da terra (a barra, o lizo em volta da Escola, as barracas próximo aos serviços de fronteira, na Avenida da República, e outros) tiveram papel preponderante. Um registo especial para a «passagem de modelos» (pela «dama pré-histórica» trazer relógio de pulso, senão que um nosso atilado vizinho de palmo e meio prontamente apontou) e para o bonito número dos clancieiros, transmitindo simpatia e sugerindo, através dos primores de delicadeza que caracterizavam as danças de antanho, a vida plena de problemas e ciladas que aguarda os seus jovens intervenientes.

Dignos de êncimos, portanto, a direcção e ensaio do sr. dr. José de Campos Coroa e das sr.ªs D. Maria Teima Correia Reis Vieira e D. Maria Antónia Roque Pires, a cenografia da sr.ª D. Maria Manuela Conduto e do sr. António Pires Guerreiro Nicolau e os efeitos luminosos do Grupo de Teatro do Círculo Cultural do Algarve.

Foi magnífica a corrida de touros realizada no domingo

Boa assistência, em que se notavam muitos estrangeiros, registou o Tauródromo de Vila Real de Santo António na corrida realizada no domingo para abertura oficial da época.

Após as cortesias, que o público muito aprecia e aplaude sempre demoradamente, o cavaleiro dr. Varela Cid lidou com a vontade o primeiro touro, em que cravou dois ferros curtos e dois longos de muita classe. David Ribeiro Teles, que se lhe seguiu, foi também muito afortunado com o seu, cravando três ferros curtos e dois longos, de bom nível. No 5.º touro da tarde, que lidaram juntos, ambos os cavaleiros tive-

ram actuação de mérito, resultando porém mais afortunado nos lances o dr. Varela Cid, que recebeu justo prémio da assistência.

Repararam-se pelos espadas António dos Santos e Bong Way Wong os quatro restantes touros, brilhando o nosso compatriota na muleta e no capote e mostrando o jovem engenheiro chinês, a par de bom trabalho de capote, um destemor a toda a prova, que esteve na base das leves colhidas que sofreu, felizmente sem consequências.

Também os forçados amadores do Colégio Nun'Álvares de Tomar tiveram tarde grande, realizando três estupendas pegas que fizeram erguer toda a praça.

Foi, em resumo, uma bela tarde de touros, em que o gado correspondeu plenamente, e todos, espadas, cavaleiros, forçados e bandarilheiros realizaram trabalho notável.

Houve animação nas festas que deram início à quadra dos Santos Populares no recinto do Tauródromo vila-realense

Como noticiámos, realizaram-se na segunda e terça-feira, véspera e dia de Santo António, dois espectáculos de variedades, com baile, no recinto da Praça de Touros vila-realense, cujo produto reverteu em benefício da Misericórdia local.

Ambos os espectáculos registaram boa frequência de público, tendo actuado com geral agrado no primeiro dia os artistas Vítor Teixeira, Maria Manuela Silva, o Rancho Folclórico da Casa do Povo da Luz de Tavira e o acordeonista Carlos Areias, e na terça-feira, além daqueles artistas, o conhecido Tristão da Silva. Os bailes foram abrilhantados pelo conjunto oihanense «The Lords».

Bailes na moderna esplanada dos Bombeiros

Como é de tradição, os Bombeiros Voluntários vila-realenses festejam com animados bailes e atrações os Santos Populares, tendo armado na sua nova esplanada um artístico mastro e enfeitado o recinto que ficou bastante atractivo, com profusão de balões venezianos.

Actividades gimno-desportivas no Externato Nacional

No Externato Nacional de Vila Real de Santo António presta-se grande atenção ao preparo físico dos alunos, como ficou demonstrado na festa de encerramento de actividades gimno-desportivas ali realizada na tarde de terça-feira. Os instrutores apresentaram-se em ginástica educativa e desportiva, exercícios de mãos livres e saltos, que produziram a melhor impressão nos numerosos assistentes. — S. P.

## Bares

Casas desmontáveis, mobiliário diverso por encomenda e para entrega imediata na fábrica de móveis GONÇALVES BEIRÃO — Telef. 42137 — S. BRÁS DE ALPORTEL.

**MAQUINAS PINHEIRO**

A MAIOR FÁBRICA E ORGANIZAÇÃO PORTUGUESA DE MAQUINAS PARA TRABALHAR MADEIRA

Sede — TROFA

FILIAIS  
Lisboa — Rua Filinto Elísio, 15 C  
Portimão — Rua Inf. D. Henrique, 194

**OS 1200 CONTOS**  
do 2.º Prémio da Lotaria de Sto. António  
**10.956** assim como os **300 CONTOS**  
do 3.º Prémio — 8781  
foram distribuídos a semana finda aos **BALCÕES da CASA DA SORTE**  
A seguir 6000 contos da Lotaria Especial de Junho  
Bilhetes duplos a 480\$00 — Oitavos a 30\$00 — À venda na **CASA DA SORTE**

...E TAMBÉM

**HOTEL DO GARBE**  
ARMAÇÃO DE PÉRA

FOI PINTADO COM TINTAS

**EXCELSIOR**

DISTRIBUIDOR PARA TODO O ALGARVE  
EXCELSIOR DO ALGARVE  
AV. 5 DE OUTUBRO 62  
OLHÃO

**Persianas de Plástico**  
Modelo ALGARVE

Fabricadas com matérias primas apropriadas para resistir ao clima do Algarve

Não necessitam de pintura — Não empenam nem apodrecem

BOM ISOLADOR TÉRMICO E ACÚSTICO

Fabricantes:  
**FÁBRICA DE PLÁSTICOS ALGARVE**  
Zona Industrial — Bom João — FARO